

FERCURA SICRUPPIA DIRETORIA JEGISLATIVA DIVISÃO DE LAGUIGNACIA E APOIDAO PLENARIO SEADE DE ARAMITAÇÃO, ALA E SULVED SUMARIO 1. HAD DO 1112 SESSAU ORDINARIA EM 08 de nGOSTO de 1091. J.J. ABERTURA 1. J. DEQUENO EXPEDIENTE 1.2.1. COMUNICADOS DA MESA Oficio nº 1343/91, do Sr. Presidente do Tribucal de Cordos da União, encaminhando relatópio polare as condas do GDT relativo ao exercicio financcino de 1900 -c respection pareces preion.
Requesimently deather ado agrelo Queros, que "Requer subrinación do secretables do Deservolóriquento sobre a ausència de expa-libritura por bai ros de Nossa Souhora de Latima em Planathina/DF! - Projeto de sei de autoria do Aleputado taden Korix que Eria a llivisão de Esportos, Jazor e turismo na Estrutura administrativa de Samambaia. - Requerimento de cuitoria do Mesentido agualo anoi noz, que Requer a realização de sessão polene no Gana para comenzara o amirercario da cidade pa salolite! COMUNICADOS DE PARLAMENTARES 1 Repulsado SALVIANO QUIMARAET (PFL)

- Comunica atravo de oficio, da Coordenidorio paíra Relegnação de Person Portadora de Neficiência no Distrito Federal (CODE), da visita do represen

lantes de centidades de detrates à Cara com



- sidios bara a lei Organia do DE. de louver are alleto appertais e à delegació brasi levia que participarant des 1211 pagos fidenciacionais de Verão de Abinipiadas Especiais en Minneapolis (Minnsota-EliA) Deputado MANDEL ANDRADE (PIR) con de Posson : Parladora : de diepropinion no DI, por sugestos apresentados para idelloria dos constitues de de producto de ficiente nos 1000 de redevolo. Deputado BENICIO LAVARES (PDI) - Whom Jertagis police o personnel de 20% 16 Lescriba para as pressons portadoras de defici - Comunicação da realização da Servaria do excepcional en Brasilia, de 15 a 23 de agosti Deputado AGNETO DECEROZ (PC doti) ele portadore le deficion cia froica de entidades e agradicio ento pelas inguillos aprescibilis. at deputados L'an que dispose police a cria de la la como de la competente de la la la la competente de la la competente de la competente del competente de la competente del competente de la competente del compete cinters de formação in tolicia civil e 1966. tar de Distrib Fidral La de reajuste las servidores publicos do DE Hepulada Jucia OAKVALLO (Pt - les un ciamo de nan-conclusão da Exda Tecroica Industrial do DI, en aguas Claras,

e extanocionalo police o alual colatio de cariba



		Cas das das sina.
,		
+-		Aleputados EURTPEDES CAMPROO (P)
-		blicitacos de
		- Colombia moridinais au Sandanio
		de Souide des Deistrito Federal, no sen
		tich de que esté pousa participar
		de Contesina Nacional de Sande.
Į		realizatedo a Remajão Historial de
		Saude.
1	1,2.3.	COMUNICADOS DE L'OERES
		JOSPICAN STERMANDO MAUCS (POC)
		- Colinardo Dolungo de publica neurrias
-		autorienne aile no gand.
		Pepulado forge CAUHY (PI)
		- Vacadrocimento do il a millo aveledi ca con
_		do deficiente físico dispensados polo illejan
		Mado Benicio favores.
_		TOGORIOS PARIOS PARIOS PEB
		d'aria un Dishito tadelal, solicità un que o
_		daria us distrito tradelal, solicità vies que o
_		Regime de Inopriedado da dema pora Mala-
_		dot exclusivamente na dei organich.
_		
_		10-purchas MANORE HINDRADE (PAR)
_		- Helesa da ditulação da leva un ellis
		trita Fodepole e surgeriais de necessidade de es-
-		hat profindo e debedo ou o comunidade.
_		received de asimoto.
		1 A 1 1 Declarate description
	·	theputous Prime Jamas (201)
		- Parabonização do legislado Emirio Ta-
	l .	$\mathcal{L}_{\mathcal{L}} = \mathcal{L}_{\mathcal{L}} = $



Jadoras de deparência. legulado WASNY DE ROURE (PT) - Comprissación à lideranca do RSDR eà lideranca do PDI pela defesa assumida sublicamente da concessão do um dissolu. - Justificativa da ausência do Ptino Semilario de terra. - Rébuidio à colonne de mountidades e matridula de pouldades pailitudes do Dt e de coa do Essiro publico noturus. Reputado MARIA DE JOURDES ARAPIA(PON V-reafringatos de pericos do puntos em relace à thitulact de derna e o compromis La lula pela não privatirara plasterras 1.3, URDEM DO DIA TEM 1 à Discussión e votacof en turno inico pen Regino de Urgência das Emendos de Plena juio ao Projeto de decreto teoristativo nº 2003, de-1994, que Susta as effectos da Jus-Jungo de scivico uº 009, de 26/01/91 e a de u-289 de 26/03/91-Detran 104, Bone Donns qualquer als des Porter Executivo Cocal, que implique na colimanca do dara on no flishibelt ideral e da outra providén-Autor: 12 epulado Claudio Monteiro Apropados TEM 2 - Miscussas e volação da Recinque timal do Brageto de de la 1904, de 1901, que torna obrida. thoras a reserva un governo do vertille



:	
1	$lack \lambda$
	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
	rederal, de hanas para persoas portadores de
	depicielucias, fixa percetilual e da priha
	movidências!
	Dutor: Deputado Benicio Tavares apovado.
	MEN 3 - Ilisansa re potacol de Recuercuento do Exe-
	astivo local que "Requer, hos dermos do art.
	239 triciso I alinea l'g', do Regarente futerto
	da camara translation riont de hamilacon
	em Regime de Unaciona do Proteto do Jei que
	districe solvre autersbaco a ser concediche dos
-	Servidores da administração Jenila acián
	anica of timberional do Mishito Peoleral
	e da outres mobildenciais.
	Autor : Execution Corol. Miscribelo
-,	3,4, ENCERRAMENTO
	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	
, - -	
	
_	
	The state of the s
 -	





	CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
	LERCEIRA SECRETARIA
	OIRETORIA LEGISLATIVA
	DIVISADLE + ABAVGRAFIA E APOTO AN PLENARIO
	SETTR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULO.
	SUMARIO
	·
	1. ATA DA 1112 SESSAD ORDINARIA, EM D8 de PGOSTO de 1091.
	J.J. ABERTURA
-	
	M. 2. PEQUENO EXPEDIENTE
	1,7.1, COMUNICADOS DA HESA
	-Atraio nº 1343/91 do sr. Presidente do Tribunal
	- de Contas da União encaminhamos relatório polono de
	contas do GDF relativo ao exercicio hivanccino de
	/ 1990 e respection barecer preins.
	- Requisionents doctors pareces breiss. " - Requisionents doctors and anich Queiroz, que "Re-
	ques uiknimações do Secrejálho do Desenvororimento
	I bano sobre a ausência de inpa-estrutura no bai
	ros de Nosia Sondrera de Latima en Planattina/DF."
	- Projeto de rei de autoria do llesentado taden Roriz
	que Eria a llivisão de Espertes Jazer e turismo na
	estrutura administration de Samambaia:
	- Requiremento de autoria do Mason todo agualo Auci
	noz, que Region a realização do sessão polene no
	Coana para reminerar o amiunicario da cidade
	no dial 12 de autulero, dada do 31º miliariano da
-	po satalite!
	1 2 2 Commission 25 25 20 21 20 25 5
	1,2,2, COMUNICATOS DE PARUMENTARES
	Llevatado SALVIANO BUIMARAET (PFL)
	- Commica atrans de oficio, da Conderiadora pa-
	na Artemações de Resion Pontadora do Alchiciência
	no Distrito Federal (CODE), da visita de regnessa
	hantes de centidades de delinientes à Cara com sub-



_sidios bara a lei Organica do DF. - Aprila de la prenimento contendo 17060 de louros aos atletas especiais e à delegraça branilevia que participar opostidencacionais de Verando Chinipindos Especiais en Minneapolis, (Minnosto-ELAK). LECIDITA do MANDEL ANDRADE (PTR)
- Cummunto à Condenadoria para a stitegracas de Pessoas Portadoras de Deficiência no DF bor rigistos amesentados para melloria dos como Ilonalada BENICIO HAVARES [P.D. +) - Wanifestacas solve o hoseto em redação Reserva para as possous portadoras do defici-I A mesentação de tistification do Proist de reajuste des servideres publifier do DE esdancimento solore o atual contain de contre



cas das oleras. ... flebutacho EURIPEDES CAMARGO (Pt) monado motidências do conferência Nacional de realizated a Renavia Historia 1,2,3, COMUNICADOS DE LIDERES FERNAND NAVES (POC Colinaindo Solucio de moblema ocorrido legentado JORGE CAUHY (PL)

Resoulie cimento do traballo exclodicaco do deficiente prico dispensados pelo lepu 10,00 stado CARLOS ALBERTO (PCB regime de propriedade de terra seja trataexclusivamente na ter organica. Debutado MANOEL ANDRADP (PTR - Helesa da titulação da terra us His trito Federall e orgestas da vecessidade de estudo monudo e déportes com a comunidade. Llegulader PHORE FONAS (POT)

12010 > pelo projeto que torna dirigatoria a



reservon de vagas no GDF para perso de déhiciena ASNY DE ROURE imprimentos à liderança do RSDB eà do PD+ pela delesa assumida da ausência do Pt. culdades bais gratuito de va iluiversidade de Brasilia DE σa Regime de Machai das Guerrel Servicio uº para ticenciamen Leistato Federal Redaco ti 1de 1991, que

ober in



CAMARA ELGISLATIVA DO DISTRITO PEDERAL
Tedesal de negas bossi hanna l'antata de
Tederal, de vagas para persoas protadores de depicióncias, pixa percentual e da oritar ;
movidências"
- Julion: Dessutado Berricio Favares. aprovado. 18
Com 20 voros Aquonqueis, perhum Contranio, e quintres por
TEM 3 - Ilisaussa re protacal de Reguericuento do Exe-
cutino local que "réquer hos termos do art.
da Camara tegislativa do DF va tramitação
da camara tegislativa do DF (la tramitaca)
en Regine de l'ingência, de Projets de de juie
dispoi sobre antechaços a ser doncedicha dos
Servidores da administraço seneta antai quica e trudacional do flishito tecleral
quica e trudational do thishite tecleral
e da oiles mobiles.
Auto : Executivo lo cal. Hisarticho
4, ENCERRAMENTO
, J, CO CERRAMENTO
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

Ata da) Sessão, em 08 de agosto de 1991.

1» Sessão Legislativa Ordinária, de 1ª Legislatura

Presidência do Sr. Salviano Guimarães.

Ás 09 horas e 45 minutos, acham-se presentes os Srs. Deputados:

- Deputado Agnelo Queiroz(PC do B) 🕟
- Deputado Aroldo Satake(PDS)
- ~ Deputado Benício Tavares(PDT)
- Deputado Carlos Alberto (PCB)
- Deputado Cláudio Montelro (PDT)
- Deputado Edimar Pirincus(PDT)
- Deputado Eurípidea Camargo(PT)
- Deputado Fernando Naves(PDC)
- Deputado Geraldo Magela(PT)
- Deputado Gilson Araújo(PTR)
- Deputado Jonas Vettoraci (PDT)
- Deputado Jurge Cauliy (PL)

- .- Deputado Jose Edmar(PSL)
- -, Deputado José Ornellas (PL)
- Deputada Lucia Carvalho(PT)
- Deputado Manoel Andrade (PTR)
- Deputada Ma do Lourdes (PSDB)
- Deputado Maurílio Silva(PTR)
- Deputado Pedro Celso(PT)
- Deputado Peniel Pacheco(PST)
- Deputada Rose Mary(PTR)
- Deputado Salviano Guimarães (PFL)
- Deputado Tadeu Roriz(PSC)
- Deputado Wasny de Roure(PT)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Havendo número regimental declaro aberta a presente sessão.

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos traba-

Convido o Deputado Fernando Naves a assimir a Presidência. dos nossos trabalhos.

(Assume a Presidência o Deputado Fernando Mavès)

O SR. PRESIDENTE (Fernando Waves) - Com a palavra, o Deputado Salviano Guimarães.

O SR. SALVIANO GUIMARÃES (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. presidente, Srs. Deputados, Srs. Mantes das

Associações deficientes que nos visitam nesta manhã:

Emprimeiro lugar, Veneso dar ciência aos Srs. De-

putados que recebemes a misita hoje pela manhã *

de representantes dificientes,

Federal Passo as mãos dos Srs. Deputados.

(Salviano Guimarães)

É uma colaboração, uma participação que es as organizações, que es vas entidades, essas associações trazem a Câmara Legislativa dentro do espirito da própria Casa população deve participar, tem até obrigação de participar e tó nos trazer contribuições para que respossamos fazer uma Lei Orgânica realmente que atenda os interesses da comunidade do Distrito Federal.

O documento apresentado tem o apoio de várias entidades, que passo a citar:

- Abrigo dos texcepicionais de Ceilândia;
- ABDVfÃssociação Brasiliense de deficientes Visuais:
- Associação do Deficiente Físico e apoio ao Excepicional;
- Associação dos Deficientes Auditivos do Distrito Federal;
 - Associação dos Deficientes Físicos de Brasília.

- Associação de Mães proteção e Amigos Recuperação LQ/Excepicionais;
 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais;

 - Associação Prodal Prodowm;
 - Associação dos Amigos da Saúde Mental;
- Associação de Pais e Amigos dos Excepotationcionais otationdeficientes de Taguatinga e Ceilândia;
- Centro de Educação de Audição e Liguas Ludovico Pavone;
- Coordenação de Ensino Especial (Pepresentante do Deputado Benício Tavares;
 - Comissão Jovem Gente Como a Gente de planaltina;
- Centro de Orientação Medico Psicopedagógico da Fundação Educacional, Divisão de Ensino Especial.
 - Fundação do Serviço Social;
 - -Instituto Nossa Senhora do Brasil;
 - ISM da Fundação Hospitalar;
 - Superiktendência da LBA do Distrito Federal;

SULAMITA/EDISON

08/08/91

09:45

0 - 10/4

(Salviano Guimarães)

- Secretaria de Desenvolvimento Social;
- Secretaria de Desportos, da Prelsdência da Republica; de Distrito Federal;

- Assessoria do Senado Federal, e Acorde que é a

A O O Coordenação para Jintegração dá pessoa portadora de

física.

Os subsidios fazem s

grafica para documento preliminar apresentado pelo Deputado

li Distrital Benício Tavares o que já contêm as Constituiçes la Paulo, Moto from , Andonios dos Estados da Bahia, Ceará, / Rio de janeiro, Santa Catarina.

continua o Sr. Salviano Guimarães

ao Paulo, Mato Crosso, Rondonia, Rio de Janeiro

(Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Espirito Santo.

E o oficio encaminhando vem assinado pela Coordenadoria para Integração de Pessoa Portadora de Deficiencia.no Distrito Federal, (CODE), Glaúcia Gomes de Oliveira Aguiar.

Com isso, então, a câmara Legislativa dá por recebido o documento, os Srs. Deputados já os tem em mãos, e a partir deste instante será o documento de mebrado e encaminhado as Comissões Temáticas, através da Comissão de Sistematização. 💶 🚗 🖟 🖟 Câmara agradece e pede que a colaboração de todas essas entidades não parem por ai, que nos procurem, procurem as varias Comissões, que encaminhem as documentações, a as reivindicações e as sugestões à Comissão de Sistematização, para que possamos, len-

do esses documentos, incorporá-lo, a nossa Lei Orgânica do Distrito

9:50

011/2



Federal.

Coincidentemente, a hoje, inscrevi-me, basicamente, pa-

ra pedir aos Srs. Deputados, 4mu ...

(faltam pahuns)





REQUERIMENTO Nº

Autor: Deputado SALVIANO GUIMARÃES

Assunto: Voto de louvor aos atletas especiais e à delegação brasileira que participou dos VIII JOGOS INTERNA-CIONAIS DE VERÃO CAS OLIMPÍADAS ESPECIAIS, Minneapolis (Minnesota, EUA).

Nos termos do inciso XX do artigo 108 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, requeiro voto de louvor aos atletas, técnicos e dirigente da delegação brasileira que participou dos VIII Jogos Internacionais de Verão das Olimpíadas Especiais, realizados em Minneapolis, nos Estados Unidos.

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento objetiva fazer justiça aos atletas deficientes e a toda a delegação brasileira que par ticipou das Olimpíadas Especiais, realizadas recentemente nos Estados Unidos, no período de19 a 27 de julho de 1991.

Os 33 (trinta e três) atletas brasileiros, os (doze) técnicos e os 2 (dois) dirigentes são merecedores de nosso louvor, tendo em vista o brilhantismo com que atuaram nesses jogos, obtendo um total de 32 (trinta e duas) medalhas, 13 (treze) das quais de ouro.

A equipe brasileira de atletas portadores de (deficiência mental) soube competir com bravura e empenho ímpares, superando o favoritismo de americanos e soviéticos.

Com o grande êxito obtido, os atletas deficientes elevaram nacional e internacionalmente o nome desta Capital, visto que 29 (vinte e nove) atletas são de Brasília de Apesar de todas as dificuldades e da falta de apoio, e mesmo oriundos de um país do Terceiro Mundo, esses atletas foram capazes de superar suas próprias limitações e, com a ajuda, a abnegação, a perseverança e o trabalho compe tente dos técnicos e dirigentes, lograram alcançar tão hon-

rosas marcas.

TÉCNICOS E ATLETAS)

Brasília-DF., 08 de agosto de 1991

Deputado SALVIANO GUIMARÃES

ANEXO I - RELAÇÃO DE HOMENAGEADOS (DIRIGENTES,

ANEXO II - QUADRO DE MEDALHAS

9:50

011/5

Então, quero, com isso, pedir a todos os Srs. Deputados, que compõem esta Casa, que se somem conosco e dêem esse voto de louvor aos atletas que representaram o Brasil, brilhantemente, no exterior. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Fernando Naves) - Convido o Deputado Salviano Guimarães a assumir a Presidência dos trabalhos.

(O Sr. Salviano Guimarães assume a Presidência).

Hermione/Alicea

8/8

10:50

011/J 023/6

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)-Com a palavra o Deputado Manoel Andrade.

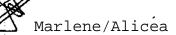
O SR. MANOEL ANDRADE (PTR- Sem revisão do orador)-Sr.

Presidente, Srs. Deputados; Queremos também, aqui, dar/boas vindas

à Coordenadoria para/Integração de Pessoas Portadoras de Deficiência. no DF, e dizer que para nós e um prazer receber/ sugestões

que/estão contidas, e temos certeza/que as Comissões irão acolher
todas aquelas

874 mordene.



Marlene/Alicéa 08.08.91(Manoel Andrade) 9:55 0-12/1

Mas, Sr. Presidente, eu gostaria de, neste momento, agradecer ao Governador Joaquim Roriz, por ter determinado ao seu Secretário da Fazenda levar ao CONFAZ pomposta de alteração do convênio, que resultou na isenção do ICMS aos motoristas de táxis deste País.

Primeiro convênio previa que somente os carros de ate 100

HP isentos do referido tributo. E ontem, com a intervenção do Sr. Secretário da Fazenda, determinado pelo Sr. Governador, o

CONFAZ retificou o convênio, permitindo que os veículos de potência bruta superior a 100 HP ficassem isentos faultem.

Isso para nós, para os motoristas de taxié, do Pais e de Brasília, e motivo de muito contentamento, de muita alegria! É mais uma prova de que o Governador Joaquim Roriz é, realemente um governante comprometido e resgatador de suas propostas.

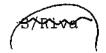
Mas, Sr. Presidente, eu poderia jamais deixar de me reportar ao debate que ora ocorre, no ASBAC, sobre a titulação das terras do Distrito Federal. E ontem pude sentir de perto o sofrimento, os anseios de milhares e milhares de pequenos produtores rurais, que defendiam e

Marlene/Alicéa 08.08.91 (Manoel Andrade) 9:55 0-12/2

que lutam pela propriedade da terra em que trabalham.

Sr. Presidente, como democrata, como liberal que sou, como homem que vivo da iniciativa privada, que acredito no trabalho, que acredito no desenvolvimento, não teria outra afirmativa a não ser a de defender a titulação da terra, para aqueles que nela trabalham. os proprietários rurais, os trabalhodores rurais, que também são trabalhadores, porque muitas vezes, Sr. Presidente, vejo alguém dizer: e esprodutores nao são trabalhadores! Mas é bom que façamos uma reflexão profunda, para observar que os trabalhadores, produtores rurais, são aqueles homens abnegados aqueles homens que enfrentam as intemperes climáticas, que derramação seu suory para fazer a terra produzir, e, conseqüentemente, assegurar o abastecimento daqueles que trabalham em outras atividades.

E e born também, nessa reflexão, que pense que nao sendo esses trabalhadores os proprietários das terras, alinham-se, firmação amor para nela produzir. E, também, pode-se verificar que não sendo proprietário...



No.

Riva/Geraldo
(Manoel Andrade)

08/08 10:00

0.13.1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O Sr. Deputado tem um minuto.

que detêm com justiça, o direito a terra.

O SR. MANOEL ANDRADE- $ho_{
m Or}$ que não ter um discurso coe

rente, por que não reconhecer, por que não encarar — ortem mumo verifiquei que — o representante do Partido dos Trabalhadores não quis comparecer aos debates— por que dizer aquelas milhares de pessoas que é contra a • titulação das terras:

Eu tenho reservas, e acredito que todos os Carlamentares aqui têm reservas ao pensar na titulação das terras, Mas nao podemos, com o pensamento has reservas, cometer injustiças e não permitir, também, que os reais produtores rurais, os pequenos e médios produtores tumam direito à propriedade, para que eles criem seus filhos tendo amor por ela, e posuam também sua escritura definitiva.

Então, Sr. Presidente, , reafirmo o que disse on
vertem. Serei o defensor da titulação, serei o defensor desse trabalha
dores rurais, desses pequenos e médios produtores, que são, justamen-

Riva/ Geraldo

08/08

10:00

0.13.3

te aqueles que abastecem esta cidade. Agora, vamos com cuidado.

Evidentemente, esses cuidados deverão acontecer, para que nao haja uma especulação financeira em cima do solo, a ponto de não permitir als puralistas tensem direito à terra. Muito obrigado.

08/08

10:00

0.13.4

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Benício Tavares.

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT. Sem revisão do orador)-Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, prezados companheiros representantes de entidades dos portadores de deficiência, representante da Cordis - Coordenadoria de Integração da Pessoa Portadora de Defi ciencia- representante da Secretaria de Educação Especial, através da divisão de Ensino Especial, meus senhores e minhas senhoras, eu gostaria de, nesta oportunidade, falar sobre dois assuntos da mais alta importância para ., nossa categoria, as pessoas portadoras de deficiência. Um deles Q o projeto que hoje sera lido em redação final, ande estabelece o percentual de 20% de reserva. . .





José Alberto/Geraldo 08/08 10h05' 0-14.1 (Benicio Tavares)

...que estabelece o percentual de 20% de reserva para as pessoas portadoras de deficiência fisica nos concursos públicos. Este projeto -até gostaria de pedir à imprensa que nao colocasse 500 um projeto apenas para deficientes físicos é um projeto, sim, para toda e qualquer pessoa portadora de deficiência que est ja apta a participar de con curso público. j Gostaria também de aproveitar a oportunidade Ma agradecer a todos os companheiros parlamentares que votaram unanimemente a favor deste projeto, inclusive apre 34 sentaram sugestões para melhorá-lo, e acredito, realmente, 💎 pergetara . o direito de cidadania das pessoas portadoras de deficiência hima.

para comunicar que, na semana de 19 a 23 de agosto, estará se realizando, aqui em Brasília, a Semana do Excepcional,

10h05' 0-14.2

no dia 19, nós estaremos, no auditório do Palácio do Buriti, assinando, através do Governador Joaquim Roriz sanciona. essa lei de reserva de 20% das vagas às pessoas portadoras de deficiência. 1 . . . outro compromisso nosso, e acredito também de alguns outros Parlamentares - criando, na cidade do Gama, o Centro de Ensino Especial do Gama, com uma ordem de serviço que , •; inicie finalmente a obra de construção daquele referido centro que é tão reclamada pela comunidade do Gama. Acredito que a Semana do Excepcional terá também a oportunidade de, no dia 23, a partir das 14h30', estar aqui nesta Casa, com os nossos colegas Parlamentares debaten a nossa participação durante esse processo da Lei Orgânica será ativa, será no sentido de garantir a todos nós, deficientes, um direito fundamental que é o direito à cidadania.

Era isso, Sr. Presidente. Muito Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pala vra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, gostaria também de saudar os representades de entidades de partadores de deficiência física do Distrito Federal e agradecer pela con tribuição através de sugestões que estas entidades estão dan do a diversos Deputados, e dando contribuição ao capítulo da Lei Orgânica que trata sobre os portadores de deficiência física. Eu acho que toda a sociedade tem de agir dessa forma, el será seguramente acolhido por nóslegaranto também por todos os Deputados.

Gostaria, Sr. Presidente, de apresentar um projeto de lei que dispõe sobre a criação da disciplina Educação em Direitos Humanos nos cursos de formação das Polícias Civil

José Alberto/Geraldo 08/08 10h05' 0414.4

e Militar do Distrito Federal. Esse nosso projeto visa tentar introduzir essa matéria na estrutura de formação de nossos policias. A luta pela conquista dos ...

ANA / MARIA 08/08 10:10 (AGNELO OUEIROZ) 0 - 15/1

CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL Gabinete Deputado AGNELO QUEIROZ

JUSTIFICATIVA

A luta pela conquista dos Direitos Humanos é permanente, diuturna, sonhadora, apaixonante.

A exploração do homem pelo homem suprime liberdades, estabelece desigualdades no tecido social. O Estado se encarrega de assegurar, na prática, tais desigualdades, ainda que adote leis, projetos, políticas em sentido oposto, permitidas até o limite do poder político e econômico da classe dominante.

As forcas tirmadas e sua força auxiliar, a Polícia Militar, servem a esse "status quo", à manutenção da ordem desigual, injusta e socialmente pervesa. Basta observar 100 anos de República no Brasil para constatar-se o papel do poder militar.

Por forca dessa estrutura, imune ao controle da soberania popular, verifica-se a agressão dos direitos humanos, no cotidiano da vida policial, nas dependências das Delegacias de Polícia ou no contato do policial com o cidadão. Este que custeia o serviço público de segurança, acaba, muitas vezes, vítima dos agentes públicos (policial) por abuso de autoridade ou violência a elementares princípios constitucionais adotados pelo Estado.

Vale dizer que outro grave meio de propagação da agressão aos direitos humanos por policiais é o desconhecimento desses direitos e a certeza da impunidade.

A resistência à expressão "Direitos Humanos" é histórica no ambiente policial. Todavia, alguns avanços já existem fora e dentro do Faís.

A proposta que hoje encaminhamos já é salutar realidade em alguns países, a exemplo da Holanda.

CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL Gabinete Deputado AGNELO QUEIROZ

No Rio Cirande do Sul, a Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa já alcancou Passos significativos com legislação semelhante.

Igualmente, a Bahia, que experimenta alarmante índice de violência policial, debate semelhante legislação entre as entidades de direitos humanos do Estado e a Academia de Formação dos Policiais - ACADEPOL.

A orientação, na formação das policias no Brasil, é única e vinculada à militarização. Nossa proposta questiona esta formação. Mais cidadania, menos repressão e autoritarismo!

Sabemos que a estrutura policial nao será modificada pelo simples conhecimento e estudo dos Direitos Humanos, porque os interesses de classe que a mantém sao outros. Mas, nao custa sensibilizar parcela importante de funcionários públicos que atuam na Polícia do Distrito Federal com atuação voltada para o atendimento respeitoso aos cidadãos.

Espero que o **presente** Projeto de Lei seja acolhido pelo ilustres Deputados **Distritais**.

Deputado AGNELO QUEIROZ

Esse e o projeto e eu gostaria só de aproveitar esse um minuto que me resta para chamar a atenção para um fato que hoje vamos discutir e quero fazer uma intervenção mais detalhada sobre isso. Hoje votaremos os reajustes dos servidores públicos e, a meu ver, existe uma desenformação a verdade • a proposta que chegou, pelo menos em nossas mãos, do reajuste salarial é uma antecipação de 20% e alguns jornais trazem hoje que o GDF mantém um reajuste salarial de 40%. Então, é importante que isso não passe para a sociedade, porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade, porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade, porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade, porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade, porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade, porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade, porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade, porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade, porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade, porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade, porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade porque na verdade o reajuste é de 20% como passe para a sociedade porque na verdade o reajuste de 20% como passe para a sociedade porque na verdade o reajuste de 20% como passe para a sociedade porque na verdade o reajuste de 20% como passe para a sociedade p

o reajuste de 20% que permanece durante o resto do período. Cla
ro que é um reajuste insignificante, tendo em vistas as perdas salariais dos servidores públicos do Distrito Federal que já alcança 270%. Doviamente temos que negociar, fazer
esforços floje, vamos votar urgência, mas teremos prazo seguramente
do dia de hoje inteiro para negociar com o Governo, através da in
terferência do Lider do Governo aqui nesta Casa, e as entidades de
servidores públicos, no sentido de melhorar uma proposta já que

o GDF dispõe de fundos nesse sentido, para os servidores. Nao adian ta, mesmo dispondo de fundos, aplicar a política de arrocho -'. só porque o Governo Federal aplicou um reajus te de apenas 20%. Então, nos devemos viver dentro da nossa realidade: somos uma unidade autônoma, independente, que temos nosso po der Legislativo local. , , Governo do Distrito Federal tem que analisar as perdas e as possibilidades reais do orçamento, isso como deve acontecer aqui também nesta Casa, analisar os reajustes dos servidores aqui desta Casa, as perdas salariais e as condições reais de pagar isso, porque Vaplicar, por aplicar uma política de arrocho salarial, estamos defenden do uma política de arrocho e, mais do que isso, interferindo até na economia do Distrito Federal que é mantida principalmente pela parte de serviços, a d'arrocho salarial significa diminuição no po der de compra, demissão dos comerciarios, demissão dos trabalhado res nessas áreas e obviamente um desaquecimento da economia. En tao nao e so obedecer o Governo Federal, aplicar o arrocho aqui automaticamente, how isso implica decisivamente na economia da nossa cidade aqui, do Distrito Federal, mão podemos mais

continuar a ter desempregados como esta e so passar na Secretaria do Trabalho, no SINE, e ver a fila enorme do seguro desemprego. p uma verdadeira humilhação para os trabalhadores

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O D $\underline{\mathbf{e}}$ putado tem um minuto.

O SR. AGNELO QUEIROZ - Entre desempregado e sub-empregado nós já estamos atingindo a cifra de 300.000 pessoas da população econômica ativa, é um dado extremamente alarmante e não podemos aplicar isso aqui



Lilian/Stein

8/8

10hl5

(Agnelo Queiroz)

o- 16/1

alarmante p não podemos aplicar i sso aqui por tabela, aplicar o arrocho salarial, a não ser que não dispusséssemos de fundo.

Então, nesse sentido, faço um apelo ao Governo e quero foger intervir isso detalhadamente, com relação a proposta & como do reajuste aos servidores públicos.

Muito obrigado.

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Convido o Deputado Tadeu Roriz a assumir a Presidência dos nossos trabalhos.

(Assume a Presidência o Deputado Tadeu Roriz)

8/8

0 - 16/2

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA.LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, companheiros presentes na galeria, gostaríamos de fazer uma denúncia hoje sobre a Escola Técnica Industrial do Distrito Federal que se localiza em Águas Claras. Esta escola já deveria estar concluída. Ela é uma ansiedade de milhares de jovens que desejam realizar seu curso de 2º grau, ja obtendo uma formação técnica para ingressar no mercado de trabalho, & uma especialização importantissima e nos, no inicio deste semestre, recebemos aly guns alunos que pediram para que fizéssemos uma investigação mo andava a construção da escola, já ha algum tempo, deveria estar pronta.

Enviamos alguns ofícios, através da nossa assessoria, e obtivemos, recentemente, o retorno de como se encontra a construção,

fostaria de relatar a V. Exas. como , neste momento, se encontra a obra, que tem uma parte construida.

O término da obra estava previsto, inicialmente, para maio de 1990, fesse prazo foi prorrogado, posteriormente, para outubro do mesmo ano. Em março de 1990, as obras ja se encontravam paralisadas novamente. Que esta pronto, do prédio, encontra-se em proces so de depredação e isso implica mais gastos. A escola terá capacidade para atender 1024 alunos para os cursor de informática in dustrial, mecânica e gemologia.

Em todo País, temos consciência/que aumenta a procura dos

cursos técnicos, mesmo porque eles proporcionam uma qualificação necessária à mão-de-obra, permitindo o acesso ao mercado de trabalho mais cedo, independente de diploma.

O MEC repassou para o GDF o equivalente à 118 milhões e 32 mil) referentes a quinta quota do salário educação ao cronograma de repasse do ano de 1991.

É importante que o Governo do Distrito Federal destine parte desta verba para conclusão desta obra, atendendo assimaos anseios dos estudantes, da comunidade e de trabalhadores em geral, que buscam melhor — a bim de que tunham — acesso ao mercado de trabalho e que buscas mão-de-obra qualificada.

Estes são dos dados que temos em mãos através de ofícios da

Quero solicitar também aos companheiros da Comissão de Ecf nomia, Orçamento e Finanças que - vou até enviar esse relatório à Comissão - solicitem maiores informações e que cobrem efet<u>i</u> vãmente a construção desta escola...

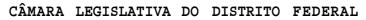


a construção desta **escol**a e a **responsabilidade** do Estado nas verbas que receberam e naquilo que não foi construído. Portanto, nós temos as informações todas / queremos fazer esta denúncia, não como forma de apresentar um escândalo, mas como forma de termos as verbas públicas, realmente destinadas aquilo que ela propoe Portanto, eu faço essa denuncia neste momento. Bassarei este requerimento a Casa para que faça essa fiscalização, se especifico aos companheiros das Comissão de Assuntos Econômicos para que possam fiscalizar.

Acredito também que nés tenhamos junto ao Tribunal de Contas, pedir que seja feita uma investigação de todas as informações que က်ဇ်s temos em mãos.

Acho que Esta, Casa ao conhecer este tipo de denúncia, tomar as devidas providências e fazer a fiscalização que faze parte do? nosson trabalhos, portanto, eu conto com o apoio de todos companheiros. para que a Éscola Técnica de Brasília localizada em Águas Claras, possa ser construída o mais rápido possível, e que se recupere as obras perdida e o tempo perdido.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -Com a palavra o Deputado Eurípedes Camargo



DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO RURIPEDES CAMARGO (PT EM 00/00/91)

O SR. EURÍPEDES CAMARGO (PT-Seu ruris à do Onodos)

Sempor Presidente, Semporas e Semporas Deputados.

A IX Conferncia Nacional de Sade foi convocada em 7 de Março de 1990 com sua realização prevista para agosto daquele ano. A difícil conjuntura vivida pelo país inviabilizou a sua execução naquela data, e determinou a transferência para nova data.

Essa mesma conjuntura amplia a importância da IX Conferência Nacional de Saúde. A piora das condições de vida da po pulação, com o consequente agravamento do quadro sanitário, do País em todos os níveis, ou seja União, Estado e Municípios, exige que a sociedade se mobilize no sentido de reafirmar os direitos de cidadania e as diretrizes da Reforma Sanitária. A IX Conferência Nacio nal de Saúde é o espaço privilegiado para se avaliar os avanços, as dificuldades e apontar os caminhos para o Sistema Único de Saúde.

A Nova data marcada pela Comissão Organizadora Nacional daquela Conferência está marcada para 18 a 22 de Novembro em sua etapa nacional, sendo que 18 stados já estão com suas etapas estaduais marcadas.

No Distrito Federal, a responsabilidade pela rea lização da Conferência Distrital e da Secretaria de Saúde, mas ate agora náo há Comissão Organizadora, nem data marcada para nossa Conferência Distrital.

O Secretário de Saúde e vovernador devem se posicionar o mais rápido possível, pois a Plenário Distrital de Saúde já pediu audiencia e está aguardando resposta; havendo por tanto, completo descaso para com relação a assunto de tamanha importância.

EURIPEDES CAMARGO - PT

Nes Pizemos um apelo ao Lider do Governo, diante dessa preocupação que tem o pessoal ligado à área de saúde, para que agilize a possibilidade para que o Distrito Federal possa realizar espa 14 Conferência, para podermos participar dessa conferência a nível nacional.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Horario destinado a liderança.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador)-Sr. Presidente,

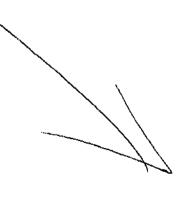
Srs. Deputados, em nome do nosso Bloco, em nome, particulamente, do partidom, venho a tribuna solicitar que seja fornecido ao Plenário, e parti-

cularmene aos Deputados, a solução do problema o corrido no Gama nó diar

11 próximo passado, quando foi feita was comunicação por escrito ao

Presidente da Casa.

a total



Ivi/Alzira

08.08

10h25min

0 18/1

Fernando Naves

a este Deputado a solução do problema ocorrido no Gama, no dia llx próximo passado, quando foi feita a comunicação, por escrito, ao Presidente da Casa.

Tapo que gostaria de dizer e espero

que a solução saia o mais breve possível. Estamos dependendo dessa solução para que possamos ter um melhor entendimento.

Muito obrigado.

Ivi/Alzira 08.08 10h25min 0/18/2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o dider Jorge Cauhy.

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, su quer parabenizar o Deputado Benício Tavares e dizer Deputado, que foi uma das maiores satisfações térencontrado V.Exa., como Deputado, nesta Casa. O seu trabalho, a sua dedicação pelo deficiente físico tem sido uma coisa impressionante. Eu tenho trabalhado muito em prol do deficiente físico há muitos anos. Tenho recebido de toda a parte do Brasil e tempo umas suítes especiais no Lar dos Velhinhos que cedo a eles que vêm fazer tratamento em Brasilia. Eu tenho vários deficientes fisicos. Tenho uma simpatia muito grande pelo seu trabalho pelos deficientes físicos.

Já disse e quero repetir que o Bloco Li-

Ivi/Alzira 08.08 l0h25min 0/18/3

beral Progressista e eu, primcipalmente, quero estar sempre do seu lado e trabalharmos juntos para que possamos colocar na Lei Orgânica tudo que possa beneficiar o deficiente físico.

Quero que conte comigo, conte com o Bloco
Liberal Progressita e que mais uma vez manifesto a minha
simpatia pela sua pessoa e tenho a honra de tê-lo como
colega, nesta Casa, Deputado Benicio Tavares.

Muito obrigado.

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT. Sem revisão do orador.) - Agradeço ao Deputado Jorge Cauhy pelas suas referencias à minha a voção mesto casa.

Ivi/Alzira 08.08 10h25min 0/18/4

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a pal \underline{a} vra o Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PDC. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, caros colegas, eu quero abordar a questão fundiária. O Deputado Manoel Andrade, hoje, aqui/da tribuna, falou sobre o seminário que trata da titulação de terra.

fiw-iwei o prazer de estar presente nesse

put obsuma que na

seminario e reminario organizado por determinados

setores da sociedade, num clima bastante radicalizado,

bastante intolerante. Basta dizer que éramos submetidos

a num processo que não era espontâneo* absolutamente não

era espontâneo. flanam processo de interupções, do vaias

permanentes, mas de sema forma bastante interessante, ino
vadora até do que ou pude perceber em outras ocasiões.É

Ivi/Alzira 08.08 l0h25min 0/18/5

muito comum o político ir para um debate e as pessoas, até dentro da nossa cultura política, se manifestarem mais ou menos espontaneamente com aplausos ou até mesmo com vaias. Mas eu vi uma coisa muito interessante, uma inovação, ontem, naquele seminário. Havia o maestro da vaia, que ficava em pé, levantava e dizia: "Vamos vaiar, agora é hora de vaiar, apgra é hora de aplaudir", Enfim, Então, foi uma inovação bastante interessante que no final, isse-me pareceu uma coisa bastante salutar, Eu perguntava às pessoas: Vocês têm medo de ouvir a minha opinião dirigindo-me, evidentemente, à maioria & E é óbvio que a maioria que lá estava queria ouvir a nossa opinião. Então, eu dizia: parece que alguns de vocês estão querendo impedir que vocês ouçam a nossa opinião. Depois de repetir isso algumas vezes começou lphahaver um constrangimento dos maestros, e podemos, então,

У

Ivi/Alzira 08.08 10h25min 0/18/6

fazer um debate mais educado, mais respeitoso.

Mas eu queria aproveitar para dizer o seguinte: Wos conduzimos a nossa falação com muito respeito a todos que estavam la apresentamos a nossa proposta de concessão de uso. Quero, então, apresentaraos companheiros e insistir na 🖦 seguinte questão: Eutenho um projeto de concessão de uso apresentado nos primeiros dias de trabalho desta Casa. Entretanto, já tenho manifestado aqui que não considero a melhor forma de tratar essa questão, que é uma questão estratégica, através de um Projeto de Lei. Acho que essa devez

C-S/AYA

de um projeto de lei. Acho que essa deve ser 🗪 matéria para a Lei Orgânica. Quero/então, pedir ao Líder do Governo. Ya todos os companheiros do PTR, ao iíder Manoel Andrade, ao Presidente da Câmara Legislativa, aos **ÍÍ**deres dos demεis **β**artidos, que possamos estabelecer www um acordo de cavalheiros seulido de que o que esta questão de regime de propriedade da terra, no Distrito Federal não seja tratad a não ser na Lei Orgânica; um acordo de cavalheiros, uma forma de fisa podermos, efetivamente, resolver isso de forma mais democrática, sabem por que Ma Lei Orgãnica qualquer matéria tem que ter 16 votos / 16 votos é sinônimo

lação, seja aqueles que defendem a concessão de uso, passar trator por cima de minguém; Terá que haver entendimento, terá
que haver uma negociação; É isso que a sociedade precisa, esse

de negociação. Ninguém poderá, seja aquelés que defendem a titu-

é o método adequado.

Entretanto, hoje, abrindo o Correio Braziliense, vejo 🛍 mais uma 🚜 notícia que me intranquiliza. 🦔 que o Governo do Distrito Federal pediu ao Incre, que tem grande experiência em titulação de terra, colabore el assessore na definição de critérios para titular as terras do Distrito Federal. Então pergunto aos companheiros: Sera que nos coletivamente, não teríamos de nos dirigir ao Governo do Distrito Federal e solicitar, coletivamente, via de requerimento, que es **f**a questão não seja tratada a não ser no âmbito da Lei Orgânica no perguntaria se o Lider do Governo concorda com essa proposta Quero que que questão seja tratada) - desafico o nosso Lider a se manifestar sobre isso - 🍇 com franqueza, diretame<u>n</u>

te, porque se não se fico premido a ter que pedir urgência para o meu projeto, que trata da questão da concessão de uso. Mão que ro faze isso, porque não como o melhor método.

Então estamos a questão que con estamos a

coloca per a atenção dos colegas, peço ao companheiro Aroldo Satake se manifeste também sobre isso, pois tem um papel importante, e Relator da Comissão que vai tratar da questão fundiária; está aqui o presidente da Comissão Temática Política Urana a Rural e gostaria que se manifeste "sobre esta questão a properto;

بس. profundo debate, com a democracia. Essa é uma questão

Estou pedindo Restou pedindo Restou

so.

Aya/Lizete

08/08

10:30

(Manoel Andrade)

0/19/4

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Manoel Andrade.

orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, acredito e gostaria

de dizer ao nobre Deputado Carlos Alberto que na realidade, se não compactuamos com vaias. Nos não gostamos, nós achamos que persa, jamais o biria. Nos uão gostamos, achamos que as Exposições, por mais contrárias que sejam aos interesses de quem está ouvindo, deverão ser ouvidas e respeitadas. Acho que por aí nós professamos o mesmo pensamento.

Agora, o que racontece que em todos os embates e debates, envolvendo interesses contrários, esse compor tamento aparece. E aqui também, quando carames discutivo propostas, por exemplo: Na Semana Inglesa, quando disse que estava

Aya/Lizete

08/08

10:30

0/19/5

S/Lucia

0 - 20/1

e consegue manipular. Mas_,em linhas gerais, acredito que V.Exª concorda comigo, o debate foi proveitoso porque criou a consciência. Quero dizer também que não conse da acredito come haja nenhum outro movimento no Governo que procure antecipar a decisão sobre a titulação da terra antes da Lei Orgânica, Aeredito que ha-🥦 até porque o título da terra é uma questão complexa e merece estudo profundo, Governador Joaquim Roriz sabe disso muito bem e está interessado, justamente agora como teve essa proposta de governo, disse que lutar pela titulação da terra, anda mais salutar do que ajudar e debater com a comunidade, ouvir os segmentos interessados. Evidentemente j que no transcorrer da discussão, a Câmara vai poder participar, as partes interessadas, os trabalhadores, os produtores rurais estarão aqui presentes discuti a questão da terra porque fò objeto também da Lei Orga

火/ D - 20/2 毛

nica. To que precisamos 4 ter um pouco mais de calma e nao pensar que o Governo pretende ensaiar ou colocar em marcha normum/trator • nénhum rolo comprefsor para esmagar consciências e esmagar , o pensamento daqueles que são contra ou ainda não estão convencidos de que a titulação da terra é um caminho. tulação da terra, não tenho propriedade em Brasília, nem fora daqui. Senas beaucus um lote de duzentos metros quadrados no Gama, femma titulação da terra levando em consideração procedimentos, disciplinamentos estabelecendo parâmetros, \acute{e} porque acredito na $1\underline{i}$ berdade. e muito mais na liberdade de produzir, não com o objetivo de promover/ou de defender interesses particulares de alguém. É justamente quando digo hojo. Agora, o nosso Parlamento tem o dever maior de acompanhar pari passu essa discussão, e nos, governis

0 - 20/3

tas da situação, não fugiremos ao debate staremos aberto para discutir, discutir mesmo, como profundidade a questão da terra, que sularo de suma importância.

Sr. Presidente, muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Concedo a palavra ao Deputado Gilson Araújo, já que foi citado pelo Deputado Carlos Alberto.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador)
Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos da imprensa, de assunto

terra, ora em debate neste Plenário, está provocando em nossos

pensamentos um conjunto de interrogações J e estamos tateando magai

que é melhor para nós, no Distrito Federal. Evidentemente, como

fundica,

Presidente desfa Comissão e acredito que o Relator também esteja

como assunto,

preocupado assunto porque é um assunto que vai ser tratado na Lei Or
percocupado proque é um assunto que vai ser tratado na Lei Or
percocupado proque é um assunto que vai ser tratado na Lei Or
percocupado proque é um assunto que vai ser tratado na Lei Or-

gânica e que diz respetto ao futuro do Distrito Federal em relação ao uso do solo. Hoje, temos que ter o conhecimento de qual a quanta tidade de terra, o estoque de terra disponível existente no Dis-

0 - 20/5

pica porque as terras laqui, além de serem das valorizadas em todo o laís, está sendo gestionada por um órgão do (governo que se chama TERRACAP./Temos/também/ inúmeras demandas na Justiça, em rela ção a desapropriações feitas em 1957, que ate hoje são alegadas pelos seus herdeiros, espolios. Temos a questão do uso do solo, que, de certa forma, tem dado certo*.

SEGUE LARA.



Temos a questão dos posseiros, conheço posseiros no Distrito Federal, * mo domingo passado visitei na regiando Paranoa um posseiro que tem mais de 1000 hectares de terra em seu poder, terras essas que não estão produzindo.

Neste sentido todos os Deputados precisam colaborar com es
putado,
sa questionamento, porque os posicionamentos so conflitantes. Preci
samos saber qual ó o- estoque de terra, quais as proposições om reta
de terral,
de terral,
de terral recebidas gratuitamente e muitas vezes invadida, Muitas vezesina pessoad que
já onto Ta há dez anos.

Este questionamento dentrofcfce-stfa comissão será muito abrangente. Existem inúmeras proposições.

Neste sentido, Deputado Carlos Alberto, temos que colher to dos os subsidios, des Deputados precisam enviar à Comissão todas as proposições, pois esta questão diz respeito ao futuro do Distrito Federal, nu possos filhos.

Conhecemos, hoje pessoas que possuem dez imóveis no Distrito Federal, Algumas possuem oitocentos imóveis alugados e têm propriedades aqui no Distrito Federal que são posses, isso não se justifica.

Precisamos analisar a questão do uso do solo, a questão da titularização e a questão das demandas que estão na justiça e pensar no futuro do Distrito Federal, no futuro dos nossol filhos para la mandida que a estação de tara for assar a quais os critérios a titularização? O que acontecerá daqui a algum tempo? La uma previsão de que no ano 2.000, daqui a dez anos, «te que teremos uma população de quatro milhões de pessoas aqui no Distrito Federal.

Hoje, não tenho uma posição definida, e seria até uma precipitação minha appropria uma posição. Resta mento,

já definida, ela tem que passar por uma discussão.

Pediria o apoio desta Casa para obregannos metodologia de trabalho fara

mendo da votação

mendo da votação

Lei

Orgânica. Seria interessante que Azassendo um encontro com os orda lidministração gãos do GDF para sabermos quais as proposições do GDF em relação a este assunto.

É neste sentido, Deputado Carlos Alberto, que coloco minha

Lista La minha Miscurpação La Creso

posição agora, tenten mo presente o ereir que seja a proposição agora, tenten mo presente o ereir que seja a proposição agora, tenten mo presente o ereir que seja a proposição agora, tenten mo presente o ereir que seja a proposição agora, tenten mo presente o ereir que seja a proposição agora, tenten mo presente o entre que seja a proposição agora, tenten mo presente o entre que atenda a sociedade em geral. Tente que seja a proposição agora, tenten mo presente que atenda a sociedade em geral. Tente que seja a presentos do Distrito Federal, Mão podemos fazer uma norma que venha f atender apenas o regional proposição podemos fazer uma norma que venha f atender apenas o regional proposição podemos fazer uma norma que venha f atender apenas o regional proposição podemos fazer uma norma que venha f atender apenas o regional proposição podemos fazer uma norma que venha f atender apenas o regional proposição podemos fazer uma norma que venha f atender apenas o regional proposição podemos fazer uma norma que venha f atender apenas o regional proposição podemos fazer uma norma que venha f atender apenas o regional proposição podemos fazer uma norma que venha f atender apenas o regional proposição podemos fazer uma norma que venha f atender apenas o regional proposição podemos fazer uma norma que venha f atender apenas o regional proposição podemos fazer uma norma que venha f atender apenas o regional proposição podemos fazer uma norma que venha f atender apenas o regional proposição podemos fazer uma norma que venha f atender apenas o regional proposição podemos fazer uma norma que venha fazer

taremos legislando para a sociedade do Distrito Federal.

Neste sentido encerro minhas palavras, temos até o final do ano para esses debates para elaborar um bom anterprojeto

que, evidentemente, será aprovado aqui em plenário e ace sega valuar um encontro estables com os organ do Executivo para um debate sobre

odotino o asemto.

Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE (Tadeu Bohlz) - Com a palavra

S/Sulamita.



O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Maurilio Silva.

O SR. MAURÍLIO SILVA (PTR. Sem revisão do orador,)

Sr. presidente, Srs. Deputados, citado alda pouco na condição de Lider de Governo, gostaria de fazer uma colocação da seguite ordem, e até chamaria a atenção do Deputado Carlos Alberto para colocação. Eu não tenho autorização, neste momento, para falar como Líder do Governo com relação ao assunto terra no Distrito Federal, mas quero colocar o meu pensamento como Deputado compromentido com toda a sociedade. Eu não posso entender como um assunto de tamanha relevância venha ser tratado num momento como este, sem passar pela Lei Orgânica do Distrito Federal.

Eu não posso também entender que este seja o caminho. A terra, e quero fazer aqui uma citação bíblica, permitamme os Srs. Salmo 24 versíou (1) , 2, 3 4 diz que a terra é
de Deus e tudo que existe sobre a terra é propriedade do

riador. Então esta terra é propriedade do povo,que Deus a deu para fornecer o alimento cada dia aqueles que vivem da terra. Com base apenas nas Escrituras dagradas, eu penso que este assunto tem que passar pela Lei Orgânica, mesmo porque nós já estamos iniciando o trabalho da Lei Orgânica no Distrito Federal mais 6, 8X10 meses nós teremos uma oble o assemto, definição ve ha uma Comissão específica para waxeme debater o assunto com todos os segamentos da sociedade. Sperimon, Srs. Deputados, que esta Casa cumpra com o seu dever de legislar sobre a terra. Mass do que um dever é um compromisso que de temes com aqueles que vivem da terra e dependem diga-se de passagem, es todos dependem da terra para viver

Imagino que esses debates, e essas colocações que V. Acertania calocad no jornal, não estou afirmando que seja levianidade deste ou daquele, mas penso que essas informações de jornais não carrespodem à verdade. Eu me recuso a

acreditar que o INCRA com tanta experiência, abre e fecha aspas, que nunca conseguiu a bem da verdade fazer grandes coisas neste Pais, seja convocado num momento como este para tratar de assunto de terra no Distrito Federal. Fica o registro, stou falando como Deputado não como Lider do Governo. Muito Obrigado.

χ

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Cora a palavra o Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) -Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, prezados amigos ouvintes , nos inicialmente, queríamos trazer Banando nosso *Mi*restrito apoio ao magado nobre Deputado Benício Tavares, pur que realmente merece uma considerando especial. was were woo Mos sentimos que esse projeto de lei tras não só para o Partido, mas para es a Casa uma nobre a muito especial, muito particular, É queria (em nome do partido, dos admiradores do nosso partido vo nosso voto de litto / cada um interp¥éta, através de suas atitudes o que lhe vai no coração. É um projeto de lei coração. To the coração de mossa de mos sucesso nesse seu trabalho tao profundo, porque vai 🌿 encon-tro Qas necessidades de tantos irmãos. E, nesse sentido,

SULAMITA

08/08/91

10:45

0-22/5)Padre Jonas)

te, uma emenda, para melhor esclarecimento do mesmp projeto. El para le leve ter sido erro de datilografia.

Mas em tempo oportuno apresentamos uma emenda do
art. 1º § 12 para maior concision dinâmica do
projeto que foi substituidos leza assim

S/HERMIONE

po de deficiência ocorre em nosso irmão.

disposto no caput desse artigo, os cargos não preenchidos por deficientes físicos. Então vamos tirar essa expressão e evocar a expressão original; desas pessoas portadoras de deficiência.

The compete, pois, aP diversos órgãos que vota, motivo de exame das pessoas para ocupação oportuna, detalhadamente, ver que ti-

Gosta dambím de parabeniza 4» todos os Deputados que da mallia, aqui estiveram nesta manhã, ocupando-se atravs do dilogo irrestrito, dado que a terra não é simplesmente um bem material, da foge dessa visão materialista e imediatista. A terra está em função de um bem altamente social. Portanto, prezados Deputados, nos, como líder de Partido, interpretando os nossos companheiros de bancada, a nos eneanta cada vez mais, a um consenso, fruto do diálogo, da discussão sadia, porque ninguém é dono da verdade,

absolutamente Minguém pode a arvorar so direito de dizer:

eu tenho a verdade podemos ter conceitos de verdade, através

the de opiniões prámio do dilogo, da aproximaço de pessoas

inteligentes, colocar na Mesa suas opinies, para que atravs

de um debate profícuo, um debate profícuo, chegamos a um consenso, e esse consenso vai leavar um pensamento que possa expressar a verdade sobre a realidade em discussão.

Losso, Srs. Deputados, o PDT, na sua carta de intenções para a questão da Lei Orgândia, em seus diversos pontos e

temas, em está tentando encontrar uma forma bastante realista

e que suscite To dialogo também/sobre a questão da terra, que do electrone de la diraves dessa carta, que teremos oportunidade de divulgar dentro de alguns dias ao publico, a imprensa, termos

oportunidade de dizer que estaremos estudando, exaustivamente,

essa questão, porque se alguma coisa merece estudo, é aquilo que dá base à pessoa, e april que da a base à pessoa, neste mundo, é a terra. Alias, o único bem que jamais poderá aumentar. A tendencia de diminuir, personos usar critérios altamente consolidadores dessa proposta humanista sobre a terra.

Portan prezado (Carlos Alberto, estejas/certo/qque a nos-

sa bancada fará o possível para que tudo passe pela Lei Orgânica, porque talvez seja dos imediatistas ducerem, no sufoco, eliminar essa abertura do diálogo que a Lei Orgânica vai oferecer, através opiniões mais diversificadas, and idéias mais férteis, uma solução em profundidade, pelo estudo serio e a expressão sua aplicabilidade.

Por isso, nobres Deputados, estaremos firmes, jamais daremos a martelada no escuro, pode entortar o prego e machucar o Hermione/Edson

8/8

10:50

023/4

dedo. Por issa terminarhamos evocando um princípio bíblico, na sua maior amplitude de religiosidade i isto é: "se tudo foi feito para o homem, para que ele fosse totalmente de Deus,

S/Marlene.

como administrador desses Dune dusto

MawIene/Edson 08.08.91 (Padre Jonas) 10:55 0-24/1

para que ele fosse totalmente de Beus, como administrador dos seus bens, não permitiríamos, perque seria um absurdo, que se usassemos exatamente/o chão, para a terra a lei do cão.

Marlene/Edson 08.08.91

10:55

0-24/2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em nome da Liderança do tem a palacona.

Partido dos Trabalhadores o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, assumo, nesta manhã, em substituição à nobre Lider do Partido dos Trabalhadores a responsabilidade da transmissão das nossas preocupações de la entempera de la contempera de la c

Em primeiro lugar, gostaria de cumprimentor de cumprimentar a diderança do PSDB e a liderança do PDT por terilia, publicamente J assumido a defesa da concessão do uso do solo, ou seja, contra o processo da titulação. Isse Maturalmente engrossa a fileira daqueles que, neste momento decisivos. Quero também cumprimento aqueles Deputados que já dentro da bancada governista têm se posicionado pela preservação do solo rural J sobre o controle do Estado.

costarto, tem particular, de parabenizar o pronunciamento do nobre Deputado Maurilio, sobre de sua visão crista sobre o uso da terra, a compreensão mais aprofundada, pois foi esse modelo que a nação judaica surgiu. Precisamos resgatar a história j neste momento, para não cometermos de euquívocos.

Márlene/Edson 08.08.91 (Wasny) 10:55 0-24/3

Anda

Gostaria de manifestar publicamente la nossa ausência entem,
matalles da Israi Juntamente com o
relação do Seminario de ontem, porque estavamos, a semeInamente
toe Deputado Carlos Alberto, l'eonvidado para estar presente, mos ontem, as
tinham uma reunia com o Secretirio do Meio Ambiente, reunião
autilia espa que já peta terceira vez tinha s do prorrogada, exatamente in tele,
que trataria de uma negociação rimetima de três projetos sobre a Fundação de aporo de mana negociação rimetima de três projetos sobre a Fundação de aporo de mana negociação rimetima de três projetos sobre a Fundação de aporo de mana negociação rimetima de três projetos sobre a Fundaprorrogada por três vezes, más entendiames que deveribas primeros,
mesmo porque o nobre Deputado Carlos Alberto estaria maquel de mesmo porque o nobre Deputado Carlos Alberto estaria maquel de mesmo porque o nobre Deputado Carlos Alberto estaria maquel de mesmo porque o nobre Deputado Carlos Alberto estaria maquel de mesmo porque o nobre Deputado Carlos Alberto estaria maquel de mesmo porque o nobre Deputado Carlos Alberto estaria maquel de mesmo porque o nobre Deputado Carlos Alberto estaria maquel de mesmo porque de mesmo porque o nobre Deputado Carlos Alberto estaria maquel de mesmo porque de manales que la mesmo porque de mesmo porque o nobre Deputado Carlos Alberto estaria maquel de mesmo porque de manales que la mesmo porque de mes

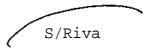
Não tenho dúvidas de que aque evento, para mos, tinha cartas marcadas, ou melhor, tem cartas marcadas. Romençãos entendemos que há ma falta de elucidação, de conscientização e de discussão com os trabalhadores rurais, sobretudo como os produtores, porque nos temos entendos que muitos deles estão sendo induzida por interesses outros que estão por detrás de determinadas lideranças rurais.

at mesmo dentro das fileiras do Partido dos Trabalhadores, companheiros que entendem que a titulaço o melhor mecanismo, mas per nem por

Marlene/Edson 08.08.91 (Wasny) 10:55 0-24/4

nheiros o que significa para o Distrito Federal com relaçõe a questão fundiária. Extendo a semelhança de outros Deputados, que é inconsequente, irresponsável querer discutir esta matéria sem ser pela Lei Orgânica. FêAxatí abemos exatamente com que finalidade o Seminário da Terra foi colocado nesse início do 12 semestre/desta Casa. Porque tem um endereço certo é a Camara Legislativa, porque esta é a grande matéria. Esta matéria mais palpitante, mais efervebente da Lei Orgânica; Porque o Distrito Federal, diferentemente de outros Estados, possul a maior estoque de terras proporcional ac seu todo.

foi possível a politica de assentamento do Sr. Governador, como também dos Governadores anteriores, porque o Distrito Federal tinha e ainda detém par grande esteque de terras. Perque Senão, vejamos a dimensão territorial de uma cidade satélite como Samambaia. Onde n Governo.



r Riva/ Alicéa

08/08

11:00

0.25.1

(Wasny de Roure)

...onde n Governe encontraria recursos públicos para padar adquirir aquela terra, se assim não possuido. Onde o Governo encontraria recursos públicos para poter fixar a Ceilândia? Onde o Governo encontraria recursos públicos para fixar 🖪 Santa Maria? Onde encontraríamos recursos públicos para fixar o Varjão ou o acampamento da Telebrasília? Somente esta sendo possivel, Sr. Presidente, porque o Governo do Distrito Federal, assumindo uma herança do povo brasileiro, de 145 milhões de brasileiros, 🖚 delegou a população do Distrito Fe deral a responsabilidade da administração desse estoque de terra. E não e em detrimento desses 145 milhões que vamos beneficiar simplesmente dois mil produtores rurais, por mais legitima que seja a sua história de posse, de ocupação, de produção $\sqrt{}$ o que não é o exemplo da grande maioria. E ai, Sr. Presidente, e que para esta

Riva/ Alicéa

08/08 11:00

0.25.2

Casa, sim, uma grande responsabilidade. É, nesse sentido, eu gostaria de concordar, plenamente, com o Deputado Gilson Araújo. Essa discussão já rola há muito tempo e vai continuar rolando, mas nós temos que ter clareza de que o Estado não pode ser carcomido, não pode ser corroído com a tempestividade de termo o título, como mecanismo de transformar o solo, mecanismo de simples.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- O Sr. Deputado tem um minuto.

O SR. WASNY DE ROURE— ou seja, ampliarmos a liquidez do solo em detrimento da grande amioria que nao tem acesso. Não é agora que nos vamos, aqui, dar anuência a todo estado da que se aglutinou no Projeto guas Claras fereinclusive, quero dizer aqui, Sr. Presidente, que ontem fui abordado por um companheiro de

Riva Alicéa 11:00 08/08

0.25.3

nosso Partido, que tem uma área lá, que comprou por um preço absurdo, que veio solicitar a defesa da titulação do solo. Em hipótese alguma poderiamos fazer isso, porque, simplesmente, pendere rupção, par a irregularidade em detrimento de tudo ima que poderá custar em função de votos, mas em função de um compromisso com a população do Distrito Federal. Temos que ter clareza daquilo que pretendemos de nosso mandato, porque administramos não apenas para os nossos eleitores, mas administramos, sobretudo, para uma população, que hoje alcança a casa de 2 milhões e que provavelmente, no ano dois mil, poderá alacançar a casa dos 4 milhões.

Sr. Presidente, ainda para concluir a nossa palavra, eu gostaria de deixar registrado nos jamais desta Casa, e, juntamente com os Deputados, o nosso mais veemente repúdio - aquilo que

Riva/ Alicea

11:00 08/08

0.25.4

as faculdades particulares estão fazendo com os alunos, em particular o CEUB que teve uma liminar um processo exorbitante de cobrança das mensalidades e

<u>está</u>nnp.r.rrndo.

O SR. WASNA DE ROURE Obrigado Sr Presidente. ja es-

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Deputado n seu tempo

tou concluindo: De da matricula, o que está deixando os es-

tudantes em Verdadeira povorosa, inclusive, retornar as suas

casabsem a possibilidade de continuar o casabsem a possibilidade de continuar o

isso que a nossa bancada/e, a creio, que contan com o apoio una-

nime desta Casa está defendendo o ensino publico noturno, gratuito,

e de qualidade para a Universidade de Brasília, para que ela abra as

suas portas e que possa receber os estudantes que não possam pagar,

de tal maneira que a Universidade de Brasilia não seja apenas usu-

situação zarvo nose Riva/ Alicéa 11:00

1:00 08/08

0.25.5

fruída por uma eleite, mas sim que entre num processo claro de competição com as universidades particulares, que, diga-se de passagem, não são universidades. Étemos que resgatar nessa Casa essa discussão, porque não e apenas uma discussão do Ministério da Educação, porque nos não podemos ver a nossa população, que não tem condições de pagar uma escola particular, sendo sacrificada por conta do excesso da taxa de lucro que essas empresas, hoje, estão exercendo o controle da educação superior particular no Distrito Federal.

São essas as nossas palavras, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito.

S/José Alberto

José Alberto/Alicéa

08/08

11h05′

0-26.1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Seliri de De-

(Assume a Presidência o Sr. Pedro Celso)

O SR. Fresidente (Pedro Celso) - Passamos a palavra à Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB. Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados: Que ro também usar aqui o horário da liderança do PSDB para reafirmar a posição do partido com relação à titulação das terras. Durante a eleição do Diretório e da Executiva Regional, foi colocada em votação e, por aclamação, foi aprovada a idéia e o compromisso do PSDB na luta pela não privatização das terras do Distrito Federal, e com muitos argumentos colocados. Um dos argumentos colocados o seguinte: será que o povo de Brasília não percebeu que o Distrito Federal é a 10

11h05'

0-26.2

nica região do País até hoje não houve conflito de terras, que nos nunca vimos no Distrito Federal o que estamos assistindo em Belém do Pará, no norte de Goiás, no Paraná, para não dizer em todos os Estados brasileiros, onde os posseiros, as pessoas que ocupam terras ou que vivem da terra são expulsas para as cidades, e que há uma invasão tremenda de terras, onde não policia, politica de Governo que possa deter essa exploração e invasão de terras: E também nós perguntamos de titulação de terras do Distrito Federal. 7 que que repudica o produtor? Nós fazemos este questionamento, porque o produtor de Brasília tem direito a em = prestimos no banco. Então, eles nao poderão alegar que que rem a titulação para terem direito a empréstimos de produtividade. Os produtores de Brasília sempre tiveram liberados empréstimos do BRB, do Banco do Brasil, e financiamentos para a sua produção. Nunca foi proibido, a uma pessoa que usa a terra, no momento em que ele não quer mais usar a terra e que fez benfeitorias, de transferir essa benfeitoria para alguém, dentro de um processo de economia de mercado, ele pode transferir a sua benfeitoria no momento em que ele não quiser mais produzir.

Companheiros, eu acho que esse e o mare momento "'.

de responsabilidade dessa Camara, bornu al ela deixar passar essa

titulação ... E digo outra coisa, por que mexe sem ouvir Oscar Niemeyer, sem ouvir Lúcio Costa fe" na hora de privatizar as terras esse pessoal não é ouvido? Inclusive eu estou fa zendo uma carta ao Dr. Oscar Niemeyer, ao Dr. Lúcio. Costa para que eles nos informe qual foi o pensamento de Juscelino Kubistchek prez a proposta de que as terras do Distri

to Federal seriam terras publicas. Meus amigos, nós estamos na Capital da República, nós não somos um Estado, Brasília abriga o poder da Republica. Quem é que vai conter a compra? NÓS vimos isso na Ceilêndia, em Samambaia. Na hora que chega a especulação imobiliária 🛴 Lu digo aqui com conhecimento de causa Ceilândia recebeu e está aqui meu companheiro Eurí pedes Camargo, que foi testemunha e companheiro de luta nis to ai quando nós saímos do Morro do Urubu, na Vila do IAPI, o povo foi para a Ceilandia, cinco anos sem água, **n**a ho ra que Ceilandia recebeu água, luz, escola, hospital, asfal to, feira, o povo foi expulso numa expulsão branca, porque as imobiliarias ... Eu cito aqui um caso para V.Exas : chegaram três pessoas no barraco de uma senhora e disseram que o barraco estava numa esquina onde a Prefeitura passar uma rua, No outro dia a imobiliária mandou três pessoas para medir o

08/08 11h05'

0-26.5

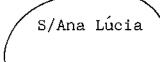
barraco dela de esquina e que tinha um valor tremendo, e argumentaram que por ali ia passar uma rua, por ordem da Prefeitura. Três dias depois chega um senhor, com uma pasta preta na mão perguntando se ela não conhecia ninguém que quises se vender um lote. Então, ela vendeu o seu lote, porque ali seria uma rua marcada pela Prefeitura. E essa foi a maior expulsão da Ceilândia. E hoje, quandojas pessoas dizem que o povo da Ceilandia não me conhece mais. É verdade, porque o po vo da Ceilândia que nós transferimos do Morro do Urubu, da Vila do IAPI, já não estão mais na Ceilândia, eles estão em Brasilinha, em Santo Antônio do Descoberto, em Padre Bernardo. Por quê? Porque foram expulsos, minha gente. A miséria é muito grande. Quando uma pessoa que nunca teve acesso ao v dinheiro, vê um monte de dinheiro na frente del**a**, el**a** não resiste a isso.

José Alberto/Alicéa

08/08

11h05'

0 - 26.6





... Como e que $5 \, \bar{k} \times 2$ vai abrir mão daquilo que é o principio básico do Distrito Federal que são as terras públicas? ., Justamente, como 5. vai abrir mão de uma coisa que foi a União que concedeu ? Acho que temos meios legais para enfertar esses grupos que estão pregionando, por exemplo, eu fui ao seminário, na abertura e uma senhora me dizia: "Dona Maria de Lourdes, nós queremos a nossa terra " e eu disse: ' A senhora sabe que vai ter de pa gar por essa terra? , Ela pordem: "Não senhora, nós não vamos pagar nada porque nos ja pagamos com o nosso trabalho." Imaginem do bem informadas. Imagine se a Terracap fica com a política da venda e dessa -titulação de terra? Como Vai Ser ? Vão ser dois pesos e duas medidas ? Para terra urbana vai ser um preço . . .

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - A Sra. Deputada tem um minuto para concluir.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA = Já estou concluindo, Sr. Presidente. A terra urbana tem um preço e a terra rural vai ter outre? E a Terracap no meio dessa história? Nós sabemos que • nossas industrias estão indo para Goiás porque

Era este registro que quero deixar em nome do PSDB.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Passamos Presidência ao Deputado Tadeu Roriz.

(Assume a Presidência o Deputado Tadeu Roriz.)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Encerrado o período de comunicado de lideranças. Há escrediente sobre a mera.

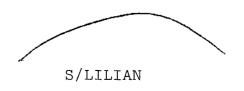
Solicito ao 1º Secretário, Deputado Pedro Celso, que proceda à leitura do mesmo.

(O Sr. Secretário procede á leitura.)

"Ofício do Sr. Presidente do Tribunal de Con tas da União, Ofício nº 1343/1991.

Sr. Presidente, tenho a honra de dirigir-me a V. Exª. e para os fins previstos no art. 49, inciso IX da Cons tituição Federal, encaminhar em anexo o relatório sobre as con tas do Governo do Distrito Federal relativo ao exercício finan ceiro de 1990 e o respectivo parecer prévio elaborado pelo Conse lheiro Ronaldo Costa Couto.

Requerimento de autoria do Deputado ...



Lilian/Geraldo

8/8

11h15

(Pedro Celso)

0-28/1

Requerimento de autoria do Deputado Agnelo Queiroz: "Requer informações ao Secretário de Desenvolvimento Urbano sobre a ausência de infra-estrutura napairro N. Sra. de Fátima, localizado em Planaltina/DF.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Passamo; à

ORDEM DO DIA

Solicito ao Sr. 1º-secretário que proceda à leitura do 1º item da Ordem do Dia.

(O Sr. ls-Secretário procede leitura do seguinte:)



CÂMARA UGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ORDEM DO DIA PARA SESSÃO ORDINÁRIA

DO DIA 08 DE AGOSTO DE 1991

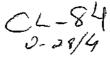
1) Discussão e votação, em turno único, em Regime de Urgência, das Emendas de Plenário ao Projeto de Decreto Legislativo nº 003, de 1991, que "Susta os efeitos da Instrução de viço nº 009, de 26/01/91 e a de nº 289, de 26/03/91-Detran/ DF, bem como qualquer Ato do Poder Executivo local, que implique na cobrança de taxa ou contribuição para Licencia mento de veículos no Distrito Federal e dá outras providên cias".

Autor: Deputado Cláudio Monteiro

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao Sr. Relator da Comissão de Constituição e Justiça que proceda à leitura do seu parecer sobre as emendas de plenário.

Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR GERALDO MAGELA (PT. Profere o seguente parecer)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA MODIFICATIVA NO /91

Dê-se ao art. 1º do Projeto de Decreto Legislati vo nº 003/91,a seguinte redação:

"Art. 1º - Ficam sustados os efeitos das Instruções de Serviço nº 009, de 26/01/91 e 289, de 26/03/91-Detran /DF, no que se refere â cobrança de taxa ou contribuição para manutenção de cadastro de veículos, bem como qualquer ato do Poder Executivo local, que implique em ônus para o contribuinte, como encargo para licenciamento de veículos no Distrito Federal.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição tem por objetivo corrigir distorções técnicas verificadas na redação original do projeto, a qual poderia dar margem a dúvidas quanto a sua abrangência.

Com efeito, buscamos com o presente Projeto de Decreto Legislativo, cassar os efeitos da Instrução de Serviço expedida pelo Diretor geral do DETRAN/DF, que exorbita do seu poder regulamentar, no que se refere à cobrança de taxa para manutenção de cadastro de veículos.

Sala das Comissões de de 1991

Deputado Claudio Monteiro



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Parecer de Plenário ã Emenda Modificativa nº 00]/91, ao Projeto de Decreto Legislativo nº 003/91

Relator : Deputado Geraldo Magela

O nobre Deputado Cláudio Monteiro, autor do Pro jeto em discussão, apresenta a Emenda Modificativa ao art. 10 de sua proposição, dando maior clareza ao texto, explicitando a sustação a qualquer ato do poder Executivo local que gere ônus ao contribuinte na promoção do licenciamento de veículos nos Dis trito Federal.

Estando a Emenda a melhorar a aplicabilidade do Projeto, acolho-a ao Parecer.

Sala das Sessões, 07 de agosto, 199Í

Presidente

Sprangane TH (Comenda Modification

Emula Mahlistiva e Aditiva nº /91

EMENDA MODIFICATIVA E ADITIVA Nº /91

11:20

Dê-se ao art. 3º do Projeto de Decreto Legislati vo nº 003/91 a seguinte redação:

" Art. 3º - Os valores cobrados indevidamente pe lo Detran/DF, a título de manutenção do cadastro de veícu los, quando do licenciamento, serão restituídos, atualizados monetariamente, na forma de dedução na primeira parcela ou na cota ünica do IPVA no exercício de 1992.

Parágrafo Unico: Os veículos isentos do IPVA, cu jos proprietários tenham pago os valores objeto deste De creto, serão restituídos/atualizados monetariamente, no pri meiro semestre do exercício fiscal de 1992, mediante compro vação do pagamento e requerimento do interessado."

JUSTIFICAÇÃO

A devolução dos recursos arrecadados indevidamen te deve ser objeto de rubrica própria consignada no orça mento do Distrito Federal, fato este que inviabilizaria sua execução no presente exercício, mas que poderá perfeitamente constar do próximo orçamento, sem nenhum prejuízo para contribuintes, já que será corrigido monetariamente.

Sala das Sessoes, Offe Garage 1991

Ćláudio∕Monteiro Deputado

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Parecer de Plenário à Emenda Modificativa e Aditiva $n^{\Omega} \mathcal{O}(2/91)$, ao Projeto de Decreto Legis lativo $n^{\Omega} 003/91$

Relator : Deputado Geraldo Magela

O autor do Projeto, Deputado Cláudio Monteiro , traz a este Plenário a Emenda Modificativa e Aditiva ao seu Projeto, que inserta e altera o art. 3º, para estabelecer a restituição de valores recolhidos indevidamente pelo DETRAN-DF, com aplicação de atualização monetária.

A Emenda ajusta o Projeto â legislação em vigor, no tocante à correção monetária, evitando eventuais interpretações que impingiriam **prejuízo** ao contribuinte.

Assim, dado o aprimoramento que a Emenda confere ao Projeto, adoto-a ao Parecer.

Sala das Sessões, 08 de agosto, 1991

Presidente

Relator

O SR.PRESIDENTE(Tadeu Roriz) - Em discussão o parecer do

helator, (Poura.)

Em votação»

Solicito ao Deputado Pedro Celso que proceda a dos Srs.
Deputados.

Os que se pronunciarem pelo sim estarão acatando o parecer do som as unundas; lelator os que pronunciarem pelo não estarão rejeitando.

(Procede à chamada)

O Parecer foi aprovado com 20 votos favoraveis e 4 ausências.

proceder à leitura do parecer:



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COORDENADORIA DE COMISSÕES

COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS

PARECER DE PLENÁRIO, Nº

DE 1991.

O SR, AROLDO SATAKE (Para emitir poucer)-

Da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, sobre Emenda Modificativa ao artigo 1º e Emenda Modificativa e Aditiva (em tese Emenda Substitutiva) ao artigo 3º do Projeto de Decreto Legislativo nº002/91, que susta os efeitos da instrução de serviço nº009, de 26/01/91 e a de nº289 de 26/03/91 - DETRAN, e dá outras providências, bem como ao próprio Decreto Legislativo.

RELATOR: Deputado AROLDO SATAKE

A COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS, quanto ao mérito do Decreto Legislativo nº003/91, de autoria do nobre Deputado CLÁUDIO MONTEIRO, pronuncia-se favo ravelmente à vista de que não se pode cobrar do contribuinte/quaisquer tributos que não sejam estabelecidos em lei, ex vi, dos artigos 150 e 152 da Constituição Federal.

Quanto às emendas apresentadas, ambas do próprio Deputado autor do Decreto Legislativo, julgo pertinentes e aperfeiçoadoras do projeto em discussão; quer quanto a sua conveniência, quer quanto a sua oportunidade.

No sentido estrito da economicidade, as emendas apresentadas corrige distorções, incindindo somente sobre a taxa de licenciamento de veículos e, por outro lado, cria mecanismos de restituição ao contribuinte daquelas parcelas já pagas, corrigidas rnone tariamente.

Assim, nou pala

S/IVI



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Ivi/M.Stein

08.08

11h25min

0/30/1

Aroldo Satake

Assim, sou pela admissibilidade das emendas fa ce o seu conteúdo de justiça fiscal, pois restabelece direitos do contribuinte e, ao mesmo tempo, restringe sua abrangência sobre às demais receitas do DETRAN, o que seria temerário ao bom desempenho daquele órgão.

Isto posto, sou pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo $n^{\varrho}00\sqrt[3]{91}$, com as emendas apresentadas pelo autor.

Sala das Sessões, 07 de agosto de 1991.

Deputado AROLDO SATAKE - Relator

Ivi/M.Stein 08.08

11

11h25min 0/30/2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão

o parecer do Relator. (Pausa.)

Em votação. Os Srs. Deputados que se pro-

nunciarem pelo "sim" estarão acatando o parecer do Relator;

os que se pronunciarem pelo "não" estarão rejeitando.

Solicito ao Deputado Pedro Celso que faça

a chamada nominal dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada).

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Foram 21 votos "sim", 3 ausências.

O parecer do Relator está aprovado.

Ivi/M.Stein 08.08 11h25min 0/30/3

Solicito ao Relator da Comissão de Assuntos Sociais a proceder à leitura do relatório.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, demos um parecer do ponto de vista social, ontem, e a emenda em discussão e votação apenas aperfeiçoa no sentido de não ter um prejuízo maior por parte do Detran neste exercício, e que não será um desfalque ao cofre público, neste momento, dentro de uma programação que o Detran tinha, tendo em vista uma arrecadação. Então, achamos completamente justo, do ponto de vista social, e somos favoráveis à emenda.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão. (Pausa.)

Em votação. Os Srs. Deputados que se pronuncia rem pelo "sim" estarão acatando o parecer do Relator; os que

Ivi/M.Stein 08.08

11h25min 0/30/4

se pronunciarem pelo "não" estarão rejeitando o parecer.

Solicito ao Deputado Pedro Celso que proceda

à chamada dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada).

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) Foram 21 votos

S/AYA

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com 21

votos sim, nenhum não e 3 ausências o parcerecer do Relator está aprovado.

Solicito ao 1º-Secretario que proceda à

leitura do 2º item da pauta da Ordem do Dia.

(0) Secretário procede à leitura.)

2) Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei 004, de 1991, que "Torna obrigatória a reserva, no Governo , do Distrito Federal, de vagas para pessoas portadoras deficiências, fixa percentual e dá outras providências".

Autor: Deputado Benício Tavares

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Com a palavra o Sr. Benício Tavares.

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar à Mesa, a aprovação, quer dizer, pedindo aos colegas para que aprovem a emenda do Deputado Padre Jonas, que no parágrafo 1º retira a expressão "deficiente físico"/por "pessoas portadoras de deficiência, porque o termo é mais abrangente, no sentido de poss<u>i</u> bilitar a contratação de qualquer tipo de deficiente, sendo ele físico, mental ou visual.

Como é uma emenda de plenário, acredito que tenha de ser votado, essa emenda.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Há sobre a mesa duas emendas de redação, que serão lidas pelo 1º-Secretá-

(São lidas as seguintes emendas:)

"Emenda nº 001, de redação, do Deputado Salviano Guimarães.

Suprima-se do § 1º, do art. 1º, do Projeto de Lei nº 004 de 1991, o vocábulo "físico" ali inserido."

Emenda nº 002, de redação do Deputado Pa-dre Jonas.

Substitua-se no parágrafo 1º, do art. 1º, do Projeto de Lei nº 004 de 1991 , a expressão "deficiente fisi-co" por " pessoas portadoras de deficiência."

Aya/Alzira 08/08 11:30

0/31/4

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão a emenda nº1. (Pausa)

Não havendo quem queira discutir passamos

à votação.

Solicito ao 1º Secretário que proceda à

chamda nominal dos Srs. Deputados.

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pe-

lo 'sim' estarão acatando a emenda lida em plenário.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do ora

.dor.) -(Sr. Presidente, pela ordem.

As emendas serão votadas destacadamente?

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Sim.

11:30

0/31/5

O SR. PADRE JONAS - Muito obrigado, Va. Presidente.

(Pausa.)

O SR. PENIEL PACHECO -

8/ Lúcia.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Sur en de = 2, de 15 ri | de Redaces /

Substitue - 2 mo l'aripato de la cer a: 004, de 1591, a expressa "deficientes fission"

por "Moos portadoras de deficiencia"

Justine.

Essa En mode vica compatibi. Azar o paragrafo almatido um a Cuenta do Projeti.

Towellow for



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Enerde. de: 1, de 139. (de Redected)

de Projet de la mi 004, de 19, or materiale.

"L'sico" ali insendo.

justification.

y Emento intento ao espírito

de Diejeto.

Trouve, desta forme, primar ao

deficiente as vojas, em primatual que

indica, en sur (undus funcionas).

A aptidas do com de doto deficiente

rerá evaliado pelos Departafinato de Reamon Humanos.

0 - 32/1

O SR. PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador) -Para encaminhamento de votação, procurei informar-me junto a Mesa sobre o teor das emendas apresentadas, as duas emendas de plenario. São ambas de redação e as duas procuram modificar o mesmo parágrafo com uma pequena diferença entre uma e outra. A Emenda nº 01 é supressiva pois procura tirar a palavra "físico" da sequência "deficiente físico", deixando, apenas "defientes". Ja a Emenda de autoria nº 02, de autoria do Deputado Padre Jonas, estabelece que, ao invés de "deficientes físicos", use-se a expressão "pessoas por tadoras de deficiência". IO que quero ressalvar é que se uma emenda bom, então, chamar a atenção do plemaário para estas duas questões.

A Emenda nº 01 quer que fique apenas o termo "deficiencias", e a outra "por pessoas portadoras de deficiências fisicas". Então, quero chamar a atenção do Plenário parece que u Plenário não está muito interessado em saber do que se trata — recreio que é bom deixar ressalvado visto para evitar de aprovar uma e, às vezes, uma sendo melhor do que a outra g ficar prejudicada.

for aprovada, automaticamente a outra estará prejudicada. o que

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Será colocado em votação a Emenda n- 01, que 101 lida pelo Deputado Pedro Celso.

O SR. PADRE JONAS (PDC) - Sr. Presidente, após os esclarecimentos do nobre Deputado...

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Sr. Deputado, a Me widosa: V. Gra sa esclarece. • Sr. esta solicitando encaminhamento de votação? LÚCIA/ALZIRA 11:35 8/8/91 Padre Jonas

0 - 32/3

O SR. PADRE JONAS (PDC) - Após es**b**e esclarecimento oportuno, nada mais justo que se encaminhe a votação.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em votação.

Solicito ao Deputado Pedro Celso que faça a chamada

nominal dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada).

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz).

SEGUE LARA.

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Emenda nº l está rejeitada com l voto "sim", 14 $\sqrt{$ "não", 4 abstenções e 5 ausências.

Solicito ao Deputado Pedro Celso $\bullet \bullet$ proceda leitura da Emenda n^{ϱ} 2.

(6 Sr. Sevretainio procede à leiture la sequite;)

Deputado Padre Jonas:

Substitua-se no Paragrafo 1º do art. 1º do Projeto de Lei nº 004 de 1991 a expressão "deficiente físico" por "pessoas portadoras de deficiência".

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão. L Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, passamos a votação.

Solicito ao Deputado Pedro Celso que faça a chamada Cominata

dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada)

Afermendaesta aprovada com 20 votos "sim", nenhum "não"

e 4 ausências.

Solicito ao Deputado Pedro Celso que proceda à leitura do terceiro de item da Ordem do Dia.

(o SPR SECRETARIO (Pedro Gelso) - « scel a leilura á o seguile;

"Requer nos termos do Art. 132, inciso I, alínea go, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do DF, a framitação em Regime de Argência, do Projeto de Lei que dispõe sobre antecipação a ser concedida aos Servidores da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal e dá outras providências".

Autor: Executivo Local. A

G SR. PRESIDENTE (Talen Roriz) - Em dei umão. O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz) Como a palavra a de Deputado, Lúcia Carvalho.

A SRA LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, particularmente tenho a intenção de votar pela urgência, acreditando que, seguindo o kegimento, iremos votar esta matria na quart/feira. Estive apreciando o conteúdo do projeto la serverir a caraj gostaria de chamar a atenção, de todos para que possamos, no dedesses dias, e-gostaria de pedir especialmente ao Lider do Governo nesta-Casa, para quo pudéssemos avaliar o que foi aprovado ontem pelo Congresso Nacional a respeito do reajuste dos servidores federais or inclusive colocadas emendas que fazem com que o Governo, a nivel federal tenha que, obrigatoriamente, conceder 🚧 novo reajuste em outubro, avançou nes**\$**e aspecto.

Poderíamos analisar, enquanto Poder Legislativo, fazer essas negociações, porque foram emendas aprovadas que tiveram negociação junto ao Executivo. Gostaria que no também tivéssemos analisar o que foi aprovado a nívile nacional, o expediente, mas inclusive nosso (gabinete já tem gostaria que a Casa pudesse fazer a requisição do avulso daquido que foi aprovado ontem e pudessemos incorporar, a nível de negociação com o Executivo tendo a garantia que ele não vetará alguns avanços conseguidos, ontem e pienário de madrugada, maquele Plenário.

Votarei pela urgência na medida que consigamos essa negociação. Pediria inclusive o pronunciamento do Líder do Governo
possibilidade desta Casa manter a negociação. Reafirmo que nesta negociação, é preciso tenhamos representantes do Executivo,
do Legislativo e da área sindical, representada através do movimento sindical expressivo em Brasília. Poderíamos constituir

que não tembo veto e possa avançar que foi colocado até momento ha Casa.

CO SR. PRESIDENTE (Talen Roriz) - Come a palauna o Herputado Geraldo Magela. (Pausa.)

5/Sula ita

08/08/91

11:45

0 - 34/1

O SR. PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, questao de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco para uma questão do ordem.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador)
Sr. presidentes requerimento não sao discutidos, apenas o seu autor de requerimento e as lideranças tem direito de falar.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Procede a reclamação do nobre Deputado.

Esclareyo as Plenaino;

requerimentos previsto neste artigo nao sofrerão discussão e só poderão ter sua votação encaminhada pelo autor e pelos Líderes por 5 minutos cada um, e serão decido por processos simbólicos, combinado com artico 132, letra 7 As matérias para as quais o Plenário conceda a tramitação urgente, a requerimento de um terço dos membros da Câmara Legislativa e aprovado por terços dos Deputados."

da distanancia do port

SULAMITA/LIZETE 08/08/91 11:45 0-34/2

G SR. GERALDO MAGELA - EUTAS, Sr. Previden.

Te, Jarei de claração de voto

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o

Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST.Sem revisão do orador) -Sr. presidente, recent@mente, apresentamos aprequerimento de urgência com a assinatura de 15 Deputados, considerando que amatéria deveria ser apreciada. Mas naquela oportunidade, fomos informados de que estaria encaminhado a Câmara Legislativa 🏚 mensagem do Governador propondo o aumento dos servidores do Distrito Federal. Por esta razão, retiramos a nosso requerimento , naquela oportunidade, atendendo aquela solicitação. Queria dar a minha palavra, pulvora não tenho, que orientar a bancada; o PST vai votar favoravelmente à matéria de urgência , porque entendemos qui uma questão que realmente merece apreciação mais rápido possível desta Casa, tendo em vista que a defacagem salarial e outras coisas mais estão, sem dúvida nenhuma, comprometendo oja parco/salários dos servidores, entao Wotaremos, favoravelmente a esta proposição.

08/08/91

10: 45

0 - 34/3

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Gúder do PDT,

Deputado Badre Jonas.

Sr. presidente, Srs. Deputados, eu gostaria uma questão de esclarecimento pessoal ef talvez possa le uma consulteresse para à propria comunidade parlamentar) isto é, se ta que tago; se ja temos descurso, deutro regimentals, regimentals,

um requerimento para retirar essa vocação, essa discussão esbre matéria para enclausurar aquilo que é público para todos os Parlamentares e levar uma salinha um pseudoparlamento para discutir o assunto que está em pauta.

taria de ter ".

S/Hermione..

Hermione/Arimar

8/8

11:50

035/1

continua o Sr. Padre Jonas.

.. para discuttr um assunto que está em pauta.

Não sei se me fiz esclarecido.

Então isso que gostaria de obter uma resposta, para

não ficarmos em vôos etéreos, e manda rápido sobre a ma-

téria, que que devemes ten em consideraçõe, porque está em jogo,

exatamente 120% a tantos estadores que servem a

Comunidade)
de Brasilia.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB- Sem revisão do orador.)-Sr. Presidente, a matéria trata de antecipação salarial de 20%. Então é uma matéria de grande relevância para todos os servidores. Mas não trata apenas disso; trata de outras matérias, comovtransformação de cargos e comissão, criação de cargos em comissão, fixação de vencimentos e gratificações para esses cargos, e uma série de outros assuntos. relativa a pessoal, e até um artigo que nada tem a ver com a matéria (veja o art. 19), **s**ão 28 artigos ao todo. Então, trata-se de uma matéria que não pode ser examinada, enfim sem um detalhado e responsável estudo. Fora isso, se não fosse apenas a complexidade e a diversidade das matérias, no podemos pensar

nessa matéria apenas como antecipação de 20% seria um equívoco ver dessa forma, cita dispositivos legais, tais como a Lei nº 5.920, de 19 de setembro de 73; cita a Lei nº 035 do DF,13 de julho de 89; os arty. 1º, 2º e 32 da Lei nº 57 do DF, de 24 de novembro de 89; cita o art.1º da Lei n- 140, de 21 de de novembro de 1990; cita o Decreto-lei nº 1.905, de 23 de setembro de 81; cita o art. 3º do Decreto-lei nº 1.462, de 29 de abril de 79; cita a Lei nº 62 do DF, de 12 de dezembro de 89,e o art. 14 da Lei n- 49, de 25 de outubro de 89, também do DF.

A Camara nao tem condições de fornecer esse material neste momento, A Assessoria do deveria fornecê-lo. Sem isso não temos condições de votar, discutir essa matéria com responsabilidade. Então, eu peço a atenção do moder do Governo, peço a atenção da bancada do Governo, para essas questões, sem o que estaremos

aqui, aprovando, irresponsavelmente, uma matéria, que tem diversas injunções, que não puderam ainda ser

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa esclarece aos Srs. Deputados que estamos votando apenas a urgência do projeto. Essa matéria sera votada na quarta-feira, tres dias após a votação da urgência.

Em votação.

Solicito ao Sr. **Papattado** que proceda à chamada nominal dos Srs. Deputados.

(O Sr. Secretário procede à chamada dos Srs. Deputados,)

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz).

S/Marlene.

Com a palavra o Deputado Geraldo Magela, para uma declaração de voto.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu votei pelo "sim", entendendo que e urgente a concessão do reajuste salarial para os funcionários dueria dizer que de conversando de com o Lider do Governo, Deputado Maurilio Silva, ha algum tempo, é pedindo que we leve ao Governador a preocupação de que se tem que negociar. Porque de propor uma série de emendas ao projeto, e essas emendas têm que ser apreciado em conjunto, pelo Governo. Até hoje, diferente do que fez o Governo Federal, o Governo do Distrito Federal não abriu nenhuma negociação Westa Casa sobre esse projeto muito menos fez uma negociação com os servidores públicos. Então, não padamos aceitar que esse projeto venha para Casa, como sem nenhuma discussão, sem nenhum debate com as Dideranças desta Casa.

Então, quer**le com** reiterar meu voto foi pelo "sim". **Então** deve**rmos** a apreciação desse projeto na 3º feira,

X

que antes disso nos possamos serti as Pideranças desta Casa, os Deputados desta Casa/com o Governo.

Quero sugerir, inclusive ao Líder do Governo, que faça um convite ao Secretário do Trabalho. para que venha esta Casa, explicar o projeto. Poblica de la composição de apresentar de que esta casa explicar de apresentar de apresentar de que todas as emendas aqui apresentadas de aprovadas de sancionadas. Mas isso precisa de um entendimento antendimento ante

O Governo que até hoje tem demonstrado que não adianta muito negociar, negocia, mas depois não cumpre o que foi acordado, poderia iniciar uma nova fase messe projeto, ftaaMàesMÍ«fc^ abrindo negociações e acatando o que fosse negociado.

Foi só com esse entendimento que votamos pelo "sim", apelo ao Lider do Governo. O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Jem a palaura o /
Deputado Wasny de Roure para uma declaração de voto.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador,) - Sr. Pre
forque mantinement sidente, Srs. Deputados, superar e sãa declaraço de voto resemble contato pudemos contatos pudemos c

Sr. Presidente, a de la particular de vobar a questão das perdas salarias não pode ficar aguardando a morosidade do Legislativo, a que não significa que não devamos nos posicionar claramente com relação ao projeto.

Sr. Presidente, não se trata apenas de questão salarial. O Governo abre, aqui, questões seriíssimas, por exemplo, com relação a nomeação de cargos comissionados de cargos de cargos comissionados de cargos de cargos de cargos comissionados de cargos de cargos de cargos de cargos comissionados de cargos de cargos de cargos comissionados de cargos de cargos de cargos de cargos comissionados de cargos de ca

Riva/ Edson

Riva/ Edson 12:00 08/08 (Wasny de Roure) 0.37.1

L...votar una matéria deska relevância sembatric, dentro desta Casa uma eu gostania apenas Sr. Presidente, de endosso ma proposta do Deputado Geraldo Magela, inclu**so nome** da Secretária da Administração Direta, — ou seja, co Secrétario do Trabalho e a n ra: Beth, da Secretaria de Administração, para que «pose» reunem Deputados que es tajam interessados em acompanhar a questao do reajuste dos servidores públicos, a discussao dessa materia, porque sov varias emendas que

poderão só ser apreciadas se lo Executivo estiver disposto a bancá-los.

Faço
America este apelo, que possamos apreciar em caráter de ur

gencia, mas com responsabilidade, com compromisso para que não fasamos como fizemos da questão dos 22 milhões, hão chegamos a equacionar muitos problemas de chategorias que estavam em greve voltadas sem ter absolutamente nada, como liforam os servidores da Admi

Hospitalar, do Distrito Federal, quando tinham & direito de isonomia

Jus -

Riva/ Edson

prias perdas salariais.

08/08

12:00

0.37.2

de 67% e o Distrito Federal, com & recurso aŭSK/caixas, não pôde se comprometer com eles, naquela oportunidade, porque não havia disposição política, portante ma temos are reverter essa condição e temos que retomar aquilo que foi iniciado na votação, no inicio do mês de julho. Ou seja, mos uma discussão transparente» que possa ser analizada com responsabilidade e compromisso essas emendas que repõem os servidores do Distrito Federal, um plano de carreira, além das pró-

Riva/ Edson

08/08

12:00

0.37.3

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)-Meclaração de voto, Jum a Jalana a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora)
Sr. Presidente, nos do Partido dos Trabalhadores votamos pelo "sim",

mas queríamos reafirmar, aqui, com a presença do dider do Governo, a

necessidade de realizarmos essa negociação com o GDF. Acreditamos que,

falm da necessidade de negociarmos as nossas emendas que acredito

não só Mo PT como de outros partidos berão apresentadas para que elas

sejam consolidadas a naovetadas. e que estas propostas, que elas

das parado Executiva dar a reajuste salarial, es temos certeza que

so a competer e nao a esta Casa, de iniciativa do GDF, portanto,

é necessária essa negociação. Eu querra lembra que projeto/ também,

(mbut) uma questão; que são novos cargos comissionados e um reajuste

bastante elevado para los la lauro el mbrar a todes de la lauro el mbrar a la lauro el mbrar el mbrar el mbrar

Riva/ Edson

08/08

12:00

0 37 4

vem, manossa area principalmente, gerando uma discussão: por que se reforçar tanto os cargos de confiança e aqueles que J efetivamente, co efetivamente mo os professores, Vatuam em sala da aula vão ter o reajuste de 20%, enquanto aqueles que estão nas assessorias de gabinetes, que estão nos gabinetes, terão um reajuste de mais de 100%, reforçando, questac de vontade de ficar fora da sala de aula. De precisamos dis cutir o que significa essa política, que depors, muitas vezes, é cobrado pelo GDF: Mais, os funcionários não querem trabalhar nos postos de saude, não querem trabalhar nas salas de aula, querem estar nos gabinetes. / Aí esta demonstrada a politica salarial que reforça essa présent Les hoje pestá nos serviços públicos: Ø trabalhador que efetivamente presta serviço a população tem 20%, e aqueles que estão nas assessorias, înes cargos de confiança recebem até mais de 100%.

Portanto. Há necessidade de termos as tabelas que criam as novas funções e gratificação, os valores de correção dessas tabelas. Sem es-

CL-123

Riva/ Edson

08/08

12:00

0.37.5

ses dados é impossive

impossivel que a gente de um voto consequente, agai, na

sessão de quarta-feira.

Inroponho J inclusive dao Deputado Maurílio

Silva

S/ José Alberto

18

997 CL-124

José Alberto/Edson

08/08

12h05'

0 - 38.1

(Lúcia Carvalho)

companheiros do PSDB, do PCB, das firentes desta Casa, se en fim, frepresentante de cada partido para estabelecer essa negociação junto à se ao Executivo. Entregamos fem suas mãos essa função política, eminentemente política a ser realizada para que se a não tenhamos nenhum tipo de desentendimento na votação de quarta-feira que não irá béneficiar os trabalhadores à nem a esta Casa.

José Alberto/Edson

08/08 12h

12h05' 0-

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Há expediente sobre a Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda a leitura. '.

(O Sr. Secretário procede à leitura dos seguintes:)

"Projeto de lei/de autoria do Deputado Tadeu Ro: riz. Cria a divisão de esporte, Lazer e turismo na estrutura
administrativa de Samambaia.

Requerimento de autoria do Deputado Agnelo Queiroz,

Requer a realização de sessão solene no Gama para comemorar

o aniversário da cidade no dia 12 de outubro» data do 31º a
niversario daquela satélite."

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

12h05'

38.3

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador)

tiça, estamos encaminhando Mesa requerimento ne qual so licitamos sejam novamente publicados na Ordem do Dia proje tos que esto pendentes dentro da Commisso do Constituição e Justiça e que não puderam ser ainda emendados no parzo de 5 dias, de acordo com o nosso Regimento, por não estarem sendo publicados. Então, de stamos encaminhando com e número dos projetos pendentes, e solicite se seja feita a publica-

ção de 15 em 15, a cada 5 dias, para que nos não sobrecar -

reguemos las Comissões num modo geral, na trabella Então Ales

te primeiro bloco teríamos 15 projetos tramitando com a nu-

meração vencendo nos dias 5,44,3,2,1. en confeçariamos mais

15. e assim sucessivamente, até que la regulari zar. En

tão, estou encaminha Mo requerimento Mesa para formativa

@/CL-127

José Alberto/Edson

08/08

12h05'

0-38.4

oficialmente esta solicitção a fim de que más possamos dar

de loustituires e futica.

desdobramento dessas matérias Mana Comissão V. Eu gostaria.

cde passar as mãos de V.Exª o requerimento da Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Comunico aos Srs.

Deputados que amanhã, às 10km, ser realizada es sesso so BRB—

lene no auditório da Camara Legislativa, em homenagem ao/Ban

S.A.?

co de Brasilia/na pessoa de seu Presidente.

Não havendo oradores inscritos do Grande Expediente e nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a Sessão às 12 horas e 05 minutos)

MESA

Presidente
Salviano Guimarães(PDT)

Vice-Presidente
Tadeu Roriz (PTR)

1º Secretário Pedro Celso (PT)

2º Secretário José Ornellas (PL)

3º Secretário Benício Tavares (PDT)

Suplentes

José Edmar (PTR)
Fernando Naves (PTR)